CORTESIA
VENDA PROIBIDA

Temporal castiga a serra

DEZENAS DE MORTOS E MILHARES DESABRIGADOS

LUTA DEMOCRÁTICA
FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
Cr$ 2.00
ANO XXIV – 7503
Rio de Janeiro, Terça-feira, 17 de janeiro de 1978

Catorze mortos em Pedro do Rio (Petrópolis), mais de três mil desabrigados. Em Santos, quatro mortos e 1.100 desabrigados. Friburgo, ainda recolhe os seus mortos e cuida dos seus feridos. O temporal lavou a serra pela madrugada. (Página 5)

Brasil é México, a luta por um futuro

Os Presidentes Ernesto Geisel e Lopes Portillo reunidos, ontem, para conversações, no Palácio Nacional. À noite, em banquete, Geisel disse que o Brasil e México marcham para um futuro radioso. (Página 2).

GOLPE CONTRA BANCÁRIO

No Sindicato dos Bancários, a situação está querendo dar um golpe na oposição. Pelo menos assim suspeitam os componentes da chapa nº 2, liderada por Ivan Martins Ribeiro. Ontem, em companhia do presidente da Federação dos Bancários, Laércio Figueiredo, eles foram à Delegacia Regional do Trabalho tentar resolver o problema dos mesários que funcionarão nas eleições, que serão realizadas entre 23 e 27 do corrente. São 150 mesários e, tradicionalmente, nas eleições dos Bancários, cada chapa fornece uma metade. Mas, surpreendentemente, o atual presidente, José Luiz Ribeiro da Silva, candidato à reeleição, comunicou, aos oposicionistas que eles só terão direito a dez dos 150 mesários. Na foto, alguns membros da oposição aguardam o momento de falar com o representante do Ministério do Trabalho.

"CARNA" É ISSO

Mais duas semanas e já estaremos em plena folia carnavalesca. Os pagodes de Momo dominam a cidade e a grande jogada deste fim de semana foi o banho de mar à fantasia promovido pela Riotur na Praia do Flamengo no domingo. Doze blocos desfilaram diante de um público calculado em cerca de 40 mil pessoas. Um formado por jornalistas ligados ao ziriguidum proclamou vencedor o Bloco Carnavalesco Panteras do Engenho da Rainha, que também obteve a primeira colocação para a sua candidata no concurso de Rainha do Banho de Mar à Fantasia do Flamengo. Solange "Japona", uma das muitas mulatas famosas do Sargentelli foi a vencedora. Na foto de Ailton Santos, Solange sacode a carola para mostrar as suas qualidades. Mais notícia e fotos do embalo na página 6.

Noel, DRT, e promessas no submundo do "Metrô"

Tapando as narinas, Noel de Almeida parece concordar que as coisas no Metrô estão cheirando mal. Ao seu lado, Luís Carlos de Brito.

Mais um pacote de promessas foi anunciado, ontem, para resolver os problemas dos operários que trabalham nas obras do Metrô. No auditório da Delegacia Regional do Trabalho (DRT), com a presença do presidente da Cia. do Metropolitano, do presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, e das firmas empreiteiras, foi solenemente criada a Comissão Especial que vai tratar do assunto. Na ocasião, o delegado regional do Trabalho, Luís Carlos de Brito, disse que não teme pressões dos trabalhadores ou de quem quer que seja. E deu um conselho à Imprensa: cuidado com o noticiário sobre protestos dos operários.(Página 3)

Na hora da verdade, quem teme a Arena?

Nelson Abraão David entregou ao Governador Faria Lima uma placa de prata, como agradecimento pelos benefícios a cidade e ao mundo do samba.

O Governador Faria Lima garantiu ontem, que sairá às ruas para pedir ao povo que apóie o governo do Presidente Geisel, depois que viajou de ônibus "frescão" vistoriando e inaugurando obras realizadas através do Plano de Ação Imediata, nos municípios de Nilópolis, São João de Meriti e Nova Iguaçu, sempre acompanhado do seu secretariado.

Brasil e México por um futuro autêntico

CIDADE DO MÉXICO (AN — LD — Em agradecimento ao banquete que lhe foi oferecido, na noite de ontem, pelo Presidente Lopez Portillo, o Presidente Ernesto Geisel pronunciou o seguinte discurso:

"As palavras com que Vossa Excelência distinguiu meu País e a mim calaram fundo no espírito de todos os brasileiros aqui presentes.

Da mesma forma, a acolhida calorosa, amiga e aberta que nos foi dada, desde que pisamos esta terra, é motivo para que fiquemos sumamente reconhecidos ao povo e ao governo mexicanos e, pessoalmente, à Vossa Excelência.

A cortesia e a gentileza no trato estão entre as grande virtudes que o povo mexicano tem evidenciado através de sua rica e complexa história, virtudes que nós, da América Latina, sabemos reconhecer, assim como respeitamos e apreciamos a extraordinária tradição mexicana de coragem e de dignidade nacional.

O convívio com a gente deste País inspira e alenta. Os dotes morais e espirituais do povo, a criatividade de sua cultura e de sua arte, bem como a determinação demonstrada em sua pertinaz luta pela Independência e pelo progresso, constituem um estímulo para as nações que enfrentam desafios semelhantes na rota de sua liberdade política e de desenvolvimento econômico e social.

O convite que Vossa Excelência me dirigiu para visitar seu País foi recebido com extremo agrado no Brasil e nossa pronta aceitação evidência o cabedal de simpatias pelo México que sempre existiu entre os brasileiros.

Logo nos primeiros meses de meu governo tive a honra e o prazer de receber em Brasília o ilustre antecessor de Vossa Excelência, o presidente Luiz Echeverria Alvarez. Quando daquela visita a grata recordação de que a mesma se constituiu num importante marco do processo de estreitamento das relações entre os nossos dois Países, não só no contexto bilateral, mas também no de nossa atuação no continente.

O próprio presidente Echeverria assinalou, então, que sua ida ao Brasil ratificava uma vocação de fraternidade latino-americana e que sua visita aspirava cumprir um encontro histórico entre dois povos. Foi nesse espírito e com o fim de melhor disciplinar o nosso crescente intercâmbio, que concluímos, naquela oportunidade, uma série de instrumentos. Em seu conjunto, os acordos então assinados abriram caminho para que, agora, possamos dar um impulso maior às nossas relações.

Senhor Presidente.

Coincidimos com as declarações de Vossa Excelência no sentido de que os atuais problemas mundiais não correspondem a uma perturbação transitória da vida internacional, mas a um vasto abalo em sua estrutura e que anuncia grandes modificações na economia, na cultura, nas relações entre os povos e ainda, entre a sociedade, o homem e a natureza.

É esse contexto internacional, tão claramente definido por Vossa Excelência, que nos encoraja a promover a intensificação dos contatos entre nós, num mundo marcado por crise e apreensões, mas também pela consciência de que novas oportunidades para uma cooperação mutuamente proveitosa podem ser exploradas, nossos dois países se dispõem a aproximar-se, tomando por base uma longa tradição de amizade, para, através do diálogo e da compreensão, buscarem alargar a faixa em que os respectivos interesses e aspirações convergem ou coincidem.

Estamos plenamente conscientes, Senhor Presidente, de que o Brasil e o México são países complexos, com experiências nacionais diversificadas e de que, através de nosso diálogo, muito teremos a aprender.

O que há de semelhança entre nós seguramente facilitará o entendimento: a capacidade de realização do Brasil e do México, a disposição com que ambos os povos se engajam na porfia pelo desenvolvimento e a vocação, que em ambos existe, para integrar suas melhores tradições e suas mais lídimas aspirações políticas.

Em nossos países, coexistem pacificamente e se mesclam diferentes grupos étnicos, de cuja contribuição para a nacionalidade muito justamente nos orgulhamos.

São sociedades, a brasileira e a mexicana, em que se integram diferentes níveis ou horizontes históricos, em que setores modernos de produção econômica e de pensamento convivem com áreas retardatárias. São, o Brasil e o México, países que lutam por um desenvolvimento autêntico, autônomo e voltado para a realização das potencialidades de seus povos.

O Brasil almeja desenvolver-se pacificamente. O povo brasileiro vive em harmonia com os seus vizinhos e favorece soluções negociadas para as disputas internacionais. Os ideais de modo de vida ocidental fazem parte de nossa vida e de nossa história.

Desejamos aproveitar os avanços científicos e tecnológicos à disposição da humanidade para resolver nossos problemas econômicos. Acreditamos seja dever das presentes gerações prover o País dos meios necessários para que as aspirações, justas e pacíficas, do homem brasileiro possam ser rápida e efetivamente atendidas. É esse o nosso desiderato e essa a nossa política.

A experiência histórica que o México acumulou, seguramente lhe dá condições ideais para compreender o sentido do esforço que o Brasil faz em prol da autonomia energética e do desenvolvimento nacional.

De há muito, acompanha o Brasil a atuação internacional do México em favor das grandes causas da humanidade.

Em palavras proféticas, que vejo gravadas nesta sala, a principal diretriz da diplomacia mexicana: "Entre os indivíduos, assim como entre as nações, o respeito ao direito alheio é a paz" — princípio esse que Vossa Excelência houve por bem reafirmar sem qualificações.

A adesão invariável a esse princípio, que em nossos dias se traduz pelo respeito ao direito de auto-determinação dos povos e pela não-intervenção, confere à política externa mexicana a sua reconhecida maturidade e inegável consistência.

Juntos, temos participado dos esforços multilaterais em favor do fortalecimento da paz e da segurança internacionais. Coincidimos na necessidade de fazer respeitar a Independência de todos os Estados, qualquer que seja o seu tamanho, qualquer que seja o seu poder. Concordamos em que, para o relacionamento amistoso entre os povos, é imprescindível a observância plena dos princípios de auto-determinação, da não-ingerência e do respeito mútuo.

São estranhas à nossa índole as ambições de hegemonia e de preponderância, as quais rejeitamos com o mesmo vigor com que as repudiamos se partidas de outros países com relação aos nossos.

Participamos da convicção de que o estabelecimento de uma nova ordem econômica internacional é tarefa essencial e urgente, a fim de que sejam removidos os obstáculos internacionais que pesam sobre os países em desenvolvimento na sua pugna para assegurar a seus povos melhores padrões de vida.

O Brasil reconhece e valoriza o papel que o México tem desempenhado no âmbito latino-americano. Motivo de orgulho para nossos países é haver amplamente florescido, na América Latina, o ideal enunciado por Juarez, como demonstra o apego que nossa região tantas vezes tem mostrado pela paz, pela cooperação e pelo respeito mútuo.

Se a inclinação mexicana é, hoje, acercar-se ainda mais na convivência fraterna, veremos essa presença acrescida do México como uma tendência positiva, que, ao concretizar-se, contribuirá para o enriquecimento político de nossa região.

E, com ela, sairá fortalecida a solidariedade latino-americana.

A percepção de nossa comunidade de interesses aumentará rapidamente, como consequência mesma da cooperação em questões concretas de toda natureza.

No plano continental, considera o Brasil que o relacionamento interamericano apresenta múltiplos e variados aspectos, dada a própria diversidade que caracetriza os países do hemisfério.

Não acreditamos que essa situação seja maléfica ou negativa. Pelo contrário, consideramos, em coincidência com o México, que a preservação dessa diversidade, a afirmação das soberanias nacionais e a resistência comum a quaisquer veleidades hegemônicas são e devem ser traços essenciais da política continental.

As questões de índole econômica e, especialmente, comercial, continuam a preocupar os países da América Latina, de um modo geral ainda não cessou a tendência de queda na participação dos países latino-americanos e dos países em desenvolvimento no comércio internacional. Apesar de o problema estar perfeitamente identificado e apesar dos apelos dos países das diversas regiões subdesenvolvidas, pouco tem sido feito, em nível global, para reverter essa tendência. Esta é, no entanto, apenas uma das graves questões que, em conjunto, devemos confrontar, no plano internacional. Há outras, entre as quais não devo deixar de mencionar a da proliferação de medidas restritivas ao comércio dos países em desenvolvimento.

O Brasil, que freqüentemente sofre dificuldades concretas nessa área, é particularmente sensível ao fato de que obstáculos externos, como os antepostos ao livre fluxo das exportações, em particular as de produtos industrialmente elaborados, continuem a prejudicar seriamente os esforços que, com grande sacrifício, temos feito para desenvolver nosso aparelho produtivo e para participar, em termos equitativos, dos benefícios da economia mundial. É nossa convicção que, para deter a onda protecionista, os governos dos países desenvolvidos devem estar preparados, desde logo, a se comprometer internacionalmente a não impor novas restrições e, a mais largo prazo, a adotarem políticas internas, de reestruturação industrial.

Nesse reajuste econômico, os governos dos países desenvolvidos devem levar em conta as aspirações dos setores de exportação mais dinâmicos dos países em desenvolvimento, que são justamente os mais diretamente atingidos pelas forças protecionistas.

Senhor Presidente

Em quase todos estes temas, o Brasil e o México têm encontrado semelhantes às suas posições e têm cooperado eficazmente, sobretudo nos foros internacionais, sejam eles os de âmbito universal, sejam os de âmbito regional como, entre outros, o sistema econômico latino-americano

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Rio corre o risco de não ter um governador

— Se amanhã a fusão tiver que ser prorrogada ou houver, mesmo, uma intervenção no Estado do Rio, com a nomeação de um interventor federal, a culpa será única e exclusivamente do MDB — disse o deputado Jorge Lima, da Arena.

— Se não adaptarmos a nossa Constituição à Federação — prosseguiu — o Estado do Rio poderá eleger o Governador e o vice, neste ano.

ÊXODO

O emedebista Paulo Albernaz pediu que passasse a constar dos anais da Alerj um estudo realizado pelo almirante José Celso de Macedo Soares, visando a evitar o êxodo permanente do interior do Estado para as grandes cidades, principalmente das zonas agrícolas para os centros industriais.

SALARIOS

O líder da Oposição, Frederico Trotta, quer que os salários e vencimentos dos trabalhadores e funcionários públicos não sejam feitos a partir de primeiro de março e de primeiro de maio, mas, a partir de primeiro de janeiro. Disse Trotta que, dessa forma, seriam ajustados tendo em vista a inflação de 77, acrescidos desde o início do ano.

CAMARA MUNICIPAL

Signo do terror abala segurança em todo RJ

Segundo o líder do MDB em exercício, o vereador Dirceu Amaro, a cidade do Rio de Janeiro está vivendo sob o signo do terror, pois não há segurança nas ruas, nos escritórios, nas empresas e nos lares, devido à total falta de policiamento.

Disse o líder em exercício que, a cada momento, a população se encontra, na rua, com um quadro estarrecedor de uma senhora ou um ancião, e até mesmo um homem com todo o seu vigor físico, cercado por verdadeiras quadrilhas que, além de roubar, agridem a vítima fisicamente. É a população que presencia estes quadros nas vias públicas se sente impotente por não ter a quem recorrer, por falta absoluta de policiamento.

Perguntou o vereador Dirceu Amaro, onde está a polícia?

Respondendo, disse que acredita que seja mais rendoso para o Estado manter os policiais como verdadeiros abutres no Departamento de Trânsito, multando a todos que possuem automóveis do que garantir a segurança da população que paga e contribui com tributos para o Estado.

Acrescentou ainda o vice-líder do MDB, que outro aspecto da falta de policiamento talvez seja o seio pela Segurança Nacional nas Universidades. Pois é verdade que já não se sabe mais, porque recentemente houve por parte de elementos da própria Polícia Militar uma chacina em um dos subúrbios cariocas.

Seguiu dizendo o vereador Dirceu Amaro que "quando vemos uma cidade como a nossa, em que o Governo não se preocupa com a segurança individual da população, além de não dar o mínimo amparo aos jovens que hoje são mais de cinqüenta por cento da população carioca, procurando sim punir os contribuintes e a pacata população que trabalha, enquanto se prolifera as quadrilhas de assaltantes devido à falta de emprego e o péssimo amparo aos menores da cidade.

TRANSPORTE

O vereador José Frejat, recebeu uma comissão de trabalhadores do bairro de cidade Jardim, que apelou ao vereador no sentido de que a Secretaria de Transporte do Estado, tomasse providências para que os Secretária de Transporte do Estado, tomasse providên-coletivos que passam pela Presidente Dutra em direção aos municípios dormitórios da Baixada Fluminense, parassem no ponto em frente ao Posto Presidente.

A comissão procurou mostrar ao vereador José Frejat da necessidade desta parada, pois ali, naquele ponto, é onde funcionam quase todas as fábricas do bairro, e os coletivos, depois que tiraram os seus fiscais daquele ponto, passaram a não mais parar ali, principalmente a empresa de ônibus "Rápido Brasileiro" que faz as linhas Mauá-Nilópolis e Mauá-Nova Iguaçu, além de outras.

O vereador José Frejat prometeu à comissão de trabalhadores que iria ao secretário de Transporte para que o mesmo mandasse fiscalizar as companhias que não estão cumprindo com o seu contrato para a exploração da linha e aí pediria a cassação de sua licença por não cumprir o contrato conforme o determinado.

Realidade Social tema em debate: Funabem

O II Seminário de Atualização em Política Nacional do Bem-Estar do Menor para Universitários. Foi aberto, ontem, com uma conferência do professor Rui Vieira da Cunha, sobre o tema "A Realidade Social Brasileira Atual", no Centro de Estudos e Desenvolvimento do Pessoal "Milton Campos", em Quintino.

O Seminário, que é promovido pela Funabem, tem os objetivos de situar para os universitários do Estado, que se interessem pelo problema do menor, o papel da Funaben na política social adotada pelo País, divulgar os programas de assistência ao menor e despertar o interesse dos estudantes para este tipo de trabalho.

O professor Rui Vieira da Cunha que, além de assessor da Funaben, pertence à Escola Superior de Guerra, falou sobre o problema do menor no contexto do País em desenvolvimento. Afirmou que, paralelamente ao progresso, há o crescimento da fome e da miséria, quadro que não se modifica por que existe um desinteresse generalizado em torno da realidade social. A marginalização, segundo ele, também é produto do desenvolvimento.

Ele apontou, dentro dos fatores que produzem o menor carente, a má distribuição de renda, que não atende a todas as faixas da população e, mais especificamente, as diferenças entre o salário de maior e de menor, este ocupando uma série de subempregos, sem garantias.

INTERNACIONAL

AFP

Argentina não crê em reunião sobre as ilhas

BUENOS AIRES — A possibilidade de um encontro entre os presidentes da Argentina e Chile para tratar do Caso Beagle foi descartada ontem, pelo jornal "Clarin". A reunião havia sido proposta pelo general Manuel Contreras Sepulveda, que viajou à Buenos Aires na semana passada para entregar ao presidente Videla, da Argentina, uma mensagem pessoal das autoridades chilenas, propondo uma solução na disputa das Ilhas no Canal de Beagle.

Segundo o jornal, a recusa argentina à proposta chilena de uma reunião se baseou "na falta de garantia de êxito, tendo em conta a atitude intransigente do Chile sobre o assunto".

Na opinião do "Clarin", um encontro entre os presidentes dos dois países teria de ser precedido de acordos que deixassem aos chefes de Estado apenas "a tarefa de formalizá-los".

Informações de fontes argentinas dizem que o chanceler Oscar Montes informará a todos os embaixadores da Argentina na América Latina, na OEA e na ONU sobre as posições de seu país quanto ao litígio sobre o Canal de Beagle, em reunião que se realizará em Buenos Aires. Esses embaixadores já chegaram à capital argentina, bem como o representante da Argentina na Grã-Bretanha.

Andreotti renuncia e agrava a crise italiana

ROMA — O primeiro-ministro italiano Giulio Andreotti apresentou ontem, ao meio-dia (hora local) a sua renúncia ao presidente Giovanni Leone. Andreotti entregou sua renúncia depois de uma reunião ministerial e após obter a confirmação dos Partidos Comunista, Socialista e Republicano de que não poderia contar com sua colaboração. Até agora os democratas-cristãos tinham conseguido governar porque essas forças políticas se haviam comprometido a não votar a "desconfiança" no Governo.

Andreotti não resistiu às pressões

AJUDA DO PCI

ROMA — Depois da renúncia do primeiro-ministro Giulio Andreotti, apresentada, ontem, ao presidente Leone da Itália, o problema fundamental para a solução da crise política italiana reside em saber se a Democracia Cristã poderá continuar pedindo a colaboração do Partido Comunista sem permitir sua participação no Governo.

A possibilidade dos comunistas participarem do Governo italiano são mínimas e nem eles mais insistem no assunto de momento. No entanto, parece difícil que se abstenham de pleitear novamente essa participação.

O alcance internacional da situação contrasta com a tranqüilidade com que se iniciou o debate em Roma, sem rupturas ou ameaças. Comunistas e democratas-cristãos parecem preocupados em não agravar, com um rompimento político, a situação social de seu país, que a escalada do desemprego e do terrorismo tornam explosiva.

A renúncia de Andreotti não pôs um fim à cooperação entre os dois maiores partidos italianos, baseada num acordo firmado em julho do ano passado com os socialistas, social-democratas, republicanos e liberais. O acordo continua válido, mas necessita de maior eficácia, permitindo às forças de esquerda maior responsabilidade na sua execução, acentuam os comunistas. Por isso, insistem na sua participação num Governo de unidade nacional.

O categórico "não" dos democratas-cristãos, apoiado pelos Estados Unidos e pelo Vaticano, já está assumindo novas formas para que prossiga a colaboração com os comunistas. Sem um entendimento entre a DC e o PCI, dizem os observadores, não será possível, nenhum Governo na Itália, pois desde as eleições de junho de 1976, as duas forças estão muito próximas em força eleitoral, 39% dos votos para o primeiro e 34 para o segundo.

Egípcios e israelenses têm reunião com Vance

JERUSALÉM — Uma nova e decisiva etapa de negociações de paz no Oriente Médio começará hoje, terça-feira, com a reunião da Comissão Política egípcio-israelense, porém, ainda, subsistem graves divergências sobre a retirada dos territórios árabes ocupados e a questão palestina.

Pressões demoveram Sadat da renúncia

Às vésperas da sessão de abertura, que se realizará no Hotel Hilton, as duas delegações mantém um moderado otimismo e são conscientes de que o processo será longo e provavelmente interrompido por crises freqüentes e ameaças de ruptura.

A primeira crise desse gênero aconteceu na semana passada, quando o secretário de Estado norte-americano, Cyrus Vance ameaçou suspender sua viagem a Jerusalém caso egípcios e israelenses não superassem seu desacordo sobre a agenda da reunião.

O Egito pretendia incluir na ordem do dia o exame da "Questão Palestina", entretanto Israel rejeitou essa fórmula e propôs que o problema fosse examinado sob o título de "Questão dos Árabes Palestinos da Judéia, Gaza e Samária".

Os dois países, finalmente, aceitaram a proposta de compromisso sugerida pelos Estados Unidos, segundo a qual as conversações abordarão diversos problemas vinculados à "Margem Ocidental".

A solução da crise permitiu um acordo para iniciar as discussões com 24 horas de atraso. Vance, que chegou ontem à tarde a Jerusalém, assistirá à reunião. As dificuldades que surgirão durante as discussões de fundo se manifestaram ontem quando o chanceler israelense, Moshe Dayan afirmou: "Não negociaremos com um revólver na cabeça".

Dayan afirmou que não pode haver condições prévias, ainda quando "tudo é negociável", segundo a teoria do primeiro-ministro, Menahem Beguin.

O chanceler egípcio, Mohammed Kamel, por sua vez, afirmou as posições de seu país, sobretudo em relação ao direito palestino a autodeterminação e a evacuação total dos territórios ocupados em 1967.

TEL AVIV — O secretário de Estado norte-americano, Cyrus Vance acompanhado por sua esposa, chegou ao aeroporto israelense Ben Gurion, ontem às 18h40min. locais. Foi recebido pelo chanceler israelense, Moshe Dayan e esposa.

O ministro israelense de Relações Exteriores declarou: "Não acreditava, quando nos separamos há pouco, que tão logo teríamos novamente necessidade de você".

"A justificativa de sua missão reside na importância da tarefa que está fadado a cumprir", acrescentou Dayan.

Vance respondeu: "Estou contente em estar em Israel uma vez mais. Tenho consciência da importância histórica deste momento. Os Estados Unidos se unem às negociações de paz que se celebram em Jerusalém, cidade da paz", e acrescentou "Os Estados Unidos se comprometerão a colaborar para uma paz global na região".

O presidente egípcio, Anuar El Sadat anulou todos os seus compromissos durante os próximos dez dias para dedicar-se à análise de "certos aspectos" da crise do Oriente Médio, anunciou ontem, uma fonte responsável do Gabinete do chefe de Estado.

A agência do Oriente Médio, que difundiu a notícia, não disse se essa mudança de programa do presidente Sadat compreende também a entrevista marcada para a próxima quinta-feira, com o secretário de Estado norte-americano, Cyrus Vance.

Vance é esperado quinta-feira no Cairo e está previsto que, imediatamente, viaje à residência de inverno do presidente egípcio, situada nos jardins de uma pequena represa a vinte quilômetros da capital.

LUTA DEMOCRÁTICA

FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)

Diretor
Raul Azedo Netto

Superintendente
Antônio de Holanda Cavalcanti

Chefe de Publicidade
Evandro Mendes da Costa
Tel.: 283-5090

Rua da Alfândega, 43—3o.

Redação, Circulação e Administração: Rua da Alfândega, 43 — 1o., 2o. e 3o. andares. Tels: 221-6319 e 224-0261

Composto e impresso nas oficinas do JORNAL DO COMMERCIO, na Rua do Livramento, 189/203 — Tel: 243-7074.

La Paz tem greve contra quem não come

LA PAZ — Uma greve geral ontem de 24 horas em apoio ao governo militar, deixou paralizada, ontem, quase por completo esta cidade.

Não houve circulação dos transportes públicos de La Paz, não saíram pela manhã trens e aviões desta cidade e milhares de operários não puderam chegar a seu trabalho por falta de transporte.

A greve foi convocada por dirigentes trabalhistas que apoiam ao Governo militar e se opõe a uma greve de fome de 1.203 participantes distribuídos em 10 cidades do país, exigindo ao Governo anistia total para os exilados e presos políticos, a readmissão dos mineiros despedidos por problemas políticos.

25 mil correm risco de vida no Japão

TÓQUIO — Mais de 25.000 japoneses que moram na margem do Rio Kano, na Península de Izu, correm o perigo de envenenamento por cianureto, com base no sismo ocorrido no sábado.

A Polícia anunciou que 100.000 metros cúbicos de detritos industriais contendo grandes quantidades de cianureto foram espalhados no Rio em conseqüência do sismo.

Numerosos peixes, entre eles carpas, foram encontrados mortos, flutuando na superfície da água na cidade de Nagaoka, cerca de 20 quilômetros da Mina.

Desaparecidos geram apelo a Jorge Videla

BUENOS AIRES — A Assembléia permanente pelos direitos humanos da Argentina publicou ontem, uma nota, como matéria paga, no "Buenos Aires Herald" pedindo investigações sobre o paradeiro dos desaparecidos.

A nota faz um apelo a "todos os setores da sociedade argentina para que sejam removidos os obstáculos ao entendimento nacional e à paz". Solicita, também, ao Governo, que investigue os casos das pessoas desaparecidas e esgote todos os meios ao seu alcance para que seja encontrada uma solução para o problema.

A nota lembra que a entidade — fundada em 18 de dezembro de 1975 — entregou às autoridades no dia 7 de dezembro de 1977 uma relação de mil casos de pessoas desaparecidas na Argentina, nos últimos anos.

Promessa da DRT

Tudo agora vai melhorar no Metrô

Arnaldo Rodrigues Coelho é dirigente sindical há 35 anos, mas ainda não pensa em aposentadoria

[redacted]

Jornalistas voltam a debater aumento hoje

Realiza-se, hoje, às 11 horas, na sede do Sindicato dos Jornalistas, a segunda sessão da assembléia geral permanente, visando ao reajustamento salarial e outras vantagens para os profissionais da Imprensa do Município do Rio de Janeiro, a partir de primeiro de fevereiro.

Na oportunidade, a classe vai tomar conhecimento dos relatórios das Comissões de Salário e Divulgação, bem como de outras providências tomadas pela diretoria.

Quanto à apreciação da contraproposta patronal, isto não será possível, hoje, porque a assembléia dos jornalistas se realizará às 11 horas, enquanto que os patrões se reunirão às 17 horas.

Eis, na íntegra, a proposta dos jornalistas, aprovada em assembléia geral, realizada dia 27 de dezembro último:

1 — Reajustamento dos salários efetivamente percebidos em 50%, a partir de 1º de fevereiro de 1978 e que esse reajustamento incida sobre os extras fixos e as gratificações que integram o salário.

2 — Reposição salarial de 30%, para compensar as perdas decorrentes dos erros de cálculos registrados na fixação do índice oficial de aumento da categoria em relação com a taxa real de inflação registrada nos anos de 1973 e 1974.

3 — Salário mínimo profissional equivalente a seis salários mínimos regionais.

4 — Adicional de 20% sobre a remuneração diária do jornalista para cada matéria, foto, ilustração, filme ou teipe utilizados, total ou parcialmente, em outros veículos que não aquele com o qual o profissional mantém vínculo empregatício, mesmo se tratando de empresa ligada ao mesmo grupo empresarial, seja em jornal, rádio, revista e TV.

5 — Obrigatoriedade de seguro, por parte da empresa, para cobrir os riscos de viagem do jornalista profissional no desempenho de suas funções fora do município-sede da empresa.

6 — Homologação na Delegacia Regional do Trabalho, na forma da lei, de todas as tabelas e quadros internos de pessoal que estabeleçam classificação e hierarquia de cargos e salários nas diferentes funções jornalísticas.

7 — Complementação pelas empresas da prestação previdenciária, até o limite do salário efetivamente percebido em todos os casos de aposentadoria, auxílio-doença e auxílio-reclusão.

8 — Adicional de 1% por tempo de serviço, tendo por base os anos trabalhados e incidente sobre o trabalho contratual.

9 — Obrigatoriedade da presença de um representante do Sindicato na assinatura e na rescisão dos contratos de trabalho.

10 — Liberação de ponto para três diretores-executivos do Sindicato, indicados regularmente pela Diretoria e estabilidade provisória para os delegados sindicais nas empresas.

11 — Adicional de 50% para os exercentes de cargos de chefia, incidente sobre o piso salarial correspondente à função chefiada.

12 — Estabilidade à jornalista gestante, até 60 dias após o término do período de afastamento compulsório.

13 — Abono de falta ao empregado-estudante, nos dias de provas, com aviso ao empregador 48 horas antes.

14 — Dois dias e meio por mês de serviço prestado no caso de férias proporcionais, havendo ou não assiduidade.

15 — Garantia de salário igual à menor remuneração na função para o empregado admitido no lugar de outro, inclusive nos casos de férias, licença, remoções e transferências.

16 — Estabelecimento de uma convenção coletiva de trabalho, separadamente, com cada empresa que funcione aos domingos e feriados, visando ao pagamento em dobro, folga semanal e rodízio mensal.

17 — Estabelecimento de critérios de fiscalização para corrigir as irregularidades das empresas no que toca ao cumprimento da lei, do exercício da profissão e dos termos do acordo ou dissídio, em mesas-redondas com os patrões.

CHAPELEIROS

Esclarece o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Chapéus, Guarda-Chuvas, Botões, Pentes e Bengalas que ainda não foi publicado no "Diário Oficial" o acórdão sobre o reajustamento salarial na base de 40 por cento, a contar de primeiro de outubro último. No entanto, disse que continua fazendo apelo às empresas no sentido de liberarem o referido aumento, pois seus companheiros "estão sentindo na própria carne a alta do custo de vida".

MONTIENE
A PREVIDÊNCIA TOTAL

Garanta seu futuro e de sua família.

INGRESSE NO MONTIENE

Ingresse no MONTIENE — Montepio Nacional dos Trabalhadores na Indústria da Energia Elétrica e com ele, encontre a melhor solução para adquirir sua casa própria, através da CHAMONT — Carteira Habitacional do Montiene.

Av. Marechal Floriano, 143 sala 702 — 7º andar

O delegado regional do Trabalho, Luís Carlos de Brito, ladeado pelo procurador da Justiça do Trabalho e pelo presidente da Cia. do Metrô lê a Portaria que nomeou a Comissão Especial

No auditório da Delegacia Regional do Trabalho (DRT), sentado à frente de três cartazes com a inscrição: "O Brasil é Feito por Nós", o delegado regional do Trabalho, Luís Carlos de Brito, presidiu, na manhã de ontem, a cerimônia de instalação de uma "Comissão Especial para o equacionamento dos problemas trabalhistas vinculados à área da Cia. do Metropolitano do Rio de Janeiro".

Ao lado do delegado regional do Trabalho estavam o presidente da Cia. do Metrô, Noel de Carvalho, e Carlos Afonso de Carvalho, procurador da Justiça do Trabalho. Também compareceram representantes de firmas empreiteiras, outros membros da Cia. do Metrô, e o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil, Arnaldo Rodrigues Coelho, que há 35 anos é dirigente sindical.

NÃO HÁ VIOLÊNCIA

O delegado regional do Trabalho foi o primeiro orador. Disse que "nós todos sabemos dos problemas surgidos":

— A DRT e a Cia. do Metropolitano têm procurado corrigir as irregularidades, usando métodos que vão desde a orientação às multas. Das providências tomadas já resultaram melhorias nos canteiros de obras do Metrô, mas, é claro, ainda resta muita coisa a fazer. Contamos, para isso, com a colaboração das empreiteiras e da Imprensa, particularmente nos casos de denúncias relativas a possíveis violências físicas contra trabalhadores. Isto a DRT e a Cia. do Metrô não admitem. Mas tais violências não foram confirmadas. Então, é preciso que a Imprensa tenha cuidado com o noticiário.

NÃO ACEITA PRESSÕES

Luís Carlos de Brito disse que a DRT não aceita pressões. Demonstrando irritação com as depredações ocorridas nos alojamentos e cantinas, o delegado regional do Trabalho falou assim:

— Não estamos condicionados a pressões de trabalhadores ou de quem quer que seja. Repudiamos qualquer atitude violenta por parte dos trabalhadores. Não toleraremos isso. As autoridades estão atentas para agir. Desejamos que as violências dos trabalhadores não mais venham a ocorrer. Devo dizer que, até o momento, quanto à alimentação, não foram constatadas irregularidades pelos fiscais da DRT. Temos controle sobre as empresas fornecedoras de alimentação enquadradas no Programa de Alimentação do Ministério do Trabalho. Esse Programa de Alimentação foi resultado de alguns meses de estudo.

A PORTARIA

Em seguida, o delegado regional do Trabalho leu a Portaria, por ele assinada, através da qual foi criada a Comissão Especial para tratar dos problemas dos operários do Metrô, e que será presidida por Eduardo Antônio de Albuquerque Coelho, representante do Ministério Público da Justiça do Trabalho. Os demais membros: Pedro Corrêa Neto, diretor da Divisão de Proteção ao Trabalho da DRT; Ademar de Mesquita Rocha, gerente do Departamento Técnico da Cia. do Metropolitano, e Arnaldo Rodrigues Coelho, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil.

A Comissão Especial terá as seguintes atribuições: 1) conhecer e conciliar problemas trabalhistas surgidos nas relações empregatícias; 2) estabelecer contato permanente junto às empreiteiras objetivando melhor aproveitamento dos trabalhadores na rotatividade de mão-de-obra; 3) verificar, nos locais de trabalho, as condições de higiene e segurança; 4) examinar em que circunstâncias está sendo fornecida a alimentação; 5) manter estreitos entendimentos com as empresas empreiteiras, no sentido de desenvolver e oferecer maior incremento aos programas recreativos dos trabalhadores; 6) constatadas irregularidades no cumprimento da legislação trabalhista, a Comissão adotará, de imediato, medidas corretivas.

Depois de ter lido a Portaria, o delegado regional do Trabalho afirmou que as irregularidades "em maior escala" foram constatadas nos alojamentos dos operários. As irregularidades no fornecimento da alimentação, segundo Luís Carlos de Brito, foram constatadas "em menor escala".

NOEL OTIMISTA

Noel de Carvalho, presidente da Cia. do Metrô, encara com otimismo o problema dos operários que trabalham nas obras. Inicialmente, Noel fez referências aos protestos ocorridos no Lote 21, na Barra da Tijuca, no primeiro dia do ano.

— Era um domingo e faltou comida. O protesto foi justo, mas a violência foi injusta. Posteriormente, no Lote 4, no Largo da Carioca, houve outro protesto, mas a DRT constatou que a comida era muito boa. Na análise do problema, detectamos outras causas, além daquelas causas, aliás, daqueles pretextos, para os protestos. Verificamos a existência de filas para aguardar a comida. Problemas desse tipo podem facilmente ser resolvidos, aumetando o número de locais para refeição, por exemplo. Agora, além da Delegacia Regional do Trabalho, também a Cia. do Metrô fiscaliza. Temos dois elementos da DRT trabalhando em tempo integral conosco. Vamos providenciar maior higienização e outras melhorias, mas há limitações. Longe do centro da cidade os canteiros de obras do Metrô são melhores do que os das demais obras existentes no Rio. A Cia. do Metrô vai baixar instruções sobre dimensões dos alojamentos, dos refeitórios, das camas e dos banheiros. Agora, com a nomeação dessa Comissão Especial, sentimos a materialização de mais um ato em favor da melhoria dos operários, que merecem condições de trabalho humanas e dignas.

EXTREMO VIGOR

Durante as entrevistas que concedeu, depois da solenidade, o delegado regional do Trabalho garantiu que, "haverá extremo vigor na fiscalização e medidas punitivas poderão ir até a interdição da obra". Depois, Luís Carlos de Brito acrescentou: "Mas temos plena certeza de que não haverá necessidade disso."

Um líder (?) há 35 anos

Arnaldo Rodrigues Coelho, português de nascença, é o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil. Tem 15 anos de presidência e 35 como dirigente sindical. Além de presidir o Sindicato, também preside a Federação. Costeletas compridas, bigodes bem tratados, terno claro, e sempre preocupado com o laço da gravata, Arnaldo era um dos mais tranquilos participantes da reunião ontem realizada no auditório da Delegacia Regional do Trabalho. Durante alguns minutos, o velho dirigente sindical conversou com o repórter da LUTA DEMOCRÁTICA. Ele foi logo anunciando:

— Esta reunião é só para vermos o programa que será posto em prática.

— Você, como presidente do Sindicato, o que diz sobre o problema dos operários das obras do Metrô?

— Eu fui ao canteiro de obras da Barra da Tijuca para ver a bóia e achei que estava regular.

— O quê você considera bóia regular?

— A bóia estava com paladar ótimo. Tinha arroz, macarrão, bife, tomate. Não é bem feita, mas nas nossas casas também nem sempre a bóia está como a gente quer.

— E como está a situação do trabalhador da construção civil em geral, aqui no Rio?

— Aqui sempre foi essa situação do trabalhador com muito serviço e salários baixos. Os operários trabalham muitas horas além do normal.

— Qual é a ação do Sindicato?

— Bem, uma vez que o trabalhador aceite isso por livre e espontânea vontade, o Sindicato não pode fazer nada. Quando as queixas são levadas ao Sindicato, aí é diferente.

— Há quantos anos você é presidente?

— Quinze anos.

— Você não errou na conta? Há quanto tempo você é dirigente sindical?

— Trinta e cinco anos.

— Quer dizer que não tem havido renovação?

— Os trabalhadores estão satisfeitos com a minha liderança. Se não estivessem, não votavam em mim.

— Quanto você ganha no Sindicato e na Federação?

— No Sindicato, Cr$ 6 mil. Na Federação, Cr$ 3 mil. Não estou ganhando muito bem.

— É verdade que você é dono ou sócio de uma empreiteira de obras?

— Arnaldo ficou aborrecido com a pergunta. Relutou, relutou, mas depois respondeu negativamente. Terminou afirmando ser favorável à realização da Conferência Nacional das Classes Trabalhadoras: «se os empresários fizeram uma, os trabalhadores também têm direito de fazer».

Cinema contra curta metragem e mais 5%

Continua a guerra travada entre o Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas do Estado do Rio de Janeiro, a Embrafilme e o Concine, sobre se é justo ou não, legal, ou não, exibir curtas-metragens nos cinemas, como manda a Lei.

Os exibidores se rebelaram e se recusam a pagar os 5% da receita bruta determinada pela Resolução n.º 18, de 24-8-77, do Concine, regulamentando a exibição compulsória do curta-metragem brasileiro, toda vez que ocorrer a exibição de um longa-metragem estrangeiro.

RECUSARAM

A Embrafilme apresentou uma lista de quarenta e dois filmes de curta-metragem aos exibidores, com novecentas cópias disponíveis. Todos foram recusados porque os exibidores descobriram que trinta e oito filmes eram antigos e já exibidos.

Diante do impasse surgido para o cumprimento da Lei de exibição do curta-metragem, o Sindicato dos exibidores, no dia 23 de dezembro passado, entrou com mandado de segurança solicitando liminar contra a determinação do Concine.

Roberto Darze (presidente do sindicato das empresas exibidoras), diante do problema, defende-se das acusações da Embrafilme que os acusa de não pretender cumprir a Resolução n.º 18 do Concine:

— Não somos contra o curta-metragem, estamos tomando uma posição para a exibição desse tipo de filme, porque a idéia do Concine é, com isso, formar uma indústria muito lucrativa e também técnicos e profissionais de qualidade. Estamos procurando dialogar com o Governo no sentido de encontrar uma solução para a obrigatoriedade de exibição dos curta-metragem em nossos cinemas. Temos sido acusados de ser contra essa exibição. Isso não é verdade. Temos dito, diversas vezes, ao Concine e à Embrafilme, que não estamos contra a exibição de qualquer tipo de filme em nossas salas, desde que seja ele de boa qualidade, e, mais objetivamente, não desejamos suportar um ônus na base de 5% da nossa receita bruta para que tais projeções sejam realizadas."

A SITUAÇÃO

Em 1967, havia, em todo o País, 4.182 salas de projeção. Atualmente, esse número é de 3.200 pertencentes a 2.100 empresas exibidoras. O custo médio de um filme de curta-metragem é de Cr$ 30 mil a Cr$ 50 mil. Para os exibidores, a cobrança de 5% do total da renda bruta, por exibição, irá facilitar e seduzir os produtores de longa-metragem, esvaziando, assim, o mercado, e dando estímulo aos produtores incapazes de realizar filmes de curta-metragem de bom conteúdo e nível cultural. Eles acham que 0,4% do total da receita bruta seria o ideal, correspondendo, mais ou menos, a 0,4% da lotação de um cinema para 1.000 lugares. Além disso, o curta-metragem poderia ser exibido durante cinco anos.

Essa, a posição das empresas exibidoras.

Moacir Borchert, presidente do sindicato dessas empresas, no Estado do Rio, vê o problema assim:

— O que sempre debatemos foi a obrigatoriedade com que não concordamos, da exibição de documentários mal feitos, mal contexturados, que não envolvem nenhum aspecto cultural ou artístico, não informam nada, e o que é mais grave, denigrem até a nossa cultura, a nossa gente e os nossos costumes. Tais documentários estão aí para quem quizer ver e confirmar o que dizemos. Levam, ainda, tais documentários, com raras exceções, situações vexatórias às salas de projeção, pondo em risco o decoro. Isto, nas salas de regiões mais adiantadas. No interior e até nos subúrbios, a confusão é geral."

O JORNAL

Os exibidores querem, também, acabar com a obrigatoriedade da exibição do "jornal nacional". Alegam que, com a Resolução n.º 18 do Concine, os horários terão que ser totalmente modificados.

— Para evitar uma crise, apelamos, antes, a quem de direito, diretamente, através de ofício etc. Chegamos ao Ministro Ney Braga como última instância. E, agora, ao Judiciário, como apelação. É preciso entender que não estamos contra os curta-metragem, mas só contra os custos que sua exibição nos obrigará.

NELSON GOMES CAMACHO
COMUNICAÇÃO

Para fins de instruir pedido de expedição de SEGUNDA VIA de minha Carteira Profissional de Representante Comercial junto ao Conselho Regional dos Representantes Comerciais no Estado do Rio de Janeiro, comunico a quem interessar possa o extravio de minha Carteira sob o n.º 40.629/76.

VOCÊ AINDA NÃO TEM PROFISSÃO!

Ora... é tão fácil aprender no Curso Poliarte
Uma profissão que você mesmo pode escolher entre:
MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS
TORNEIRO MECÂNICO AJUSTADOR
ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS
Estes cursos são ensinados teórica e praticamente em oficinas e salas de tecnologia adequadamente instalada para cada função, com aparelhagem e matéria-prima, ocupando todo o prédio da
Rua Senador Pompeu, 212
(segunda rua atrás do Ministério da Guerra)
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Seja qual for a sua idade, você pode se matricular numa das novas turmas que vão se iniciar ainda este mês. — Tel. 223-4343

BAÚ DA FELICIDADE

CARNÊS PREMIADOS COM BASE NA EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL DO DIA: 14/01/78 — Série VERMELHA

1º PRÊMIO	52.240
2º PRÊMIO	72.429
3º PRÊMIO	15.109
4º PRÊMIO	96.821

OS GANHADORES DOS PRÊMIOS ACIMA DEVERÃO PROCURÁ-LOS, NO HORÁRIO COMERCIAL, NO DEPTO. DE PRÊMIOS DO BAÚ DA FELICIDADE, À RUA CARVALHO DE SOUZA, 166 - MADUREIRA.

Magalhães Pinto denuncia pressão

PLANTÃO-LD

Frutos de uma campanha

Será que a candidatura do Senador Magalhães Pinto à Presidência da República apresenta resultado prático? Sem dúvida ela tem um efeito palpável. Em primeiro lugar, só as ciganas poderão jurar o que virá a acontecer. Não há um candidato. Desta vez há dois. E os desdobramentos políticos, imprevisíveis, poderão conduzir ao surgimento de um terceiro, de conciliação.

Se deixarmos o futuro por conta dos profetas, se nos limitarmos à apreciação do que está acontecendo, veremos que o Sr. Magalhães possibilitou a realização de um debate em âmbito nacional.

E esse debate, o que tem revelado? Tem revelado que o desejo geral de democratização atingiu cardeais da Arena. O próprio Sr. Magalhães Pinto, que não tem nada de visionário, afirma que alguns de seus mais eminentes correligionários acham que é chegada a hora de se fazer entrega aos políticos da direção política. Quatorze anos depois de assumir a chefia civil do movimento que derrubou o Governo Goulart, o Sr. Magalhães declara discordar do que está acontecendo, não por se tornar oposicionista e sim como uma das figuras principais da Arena.

Na verdade, são muitas, a esta altura, as manifestações de próceres arenistas, em favor de uma abertura democrática efetiva e não relegada a um futuro remoto.

O Sr. Magalhães e outros arenistas eminentes discordam do processo ainda agora repetido, na troca de Presidente da República, sob a forma de eleição indireta. A um jornalista revelou não ter sido consultado, quando se resolveu o lançamento do nome do General Figueiredo.

Voltou a declarar, o Sr. Magalhães, que se eleito mandará mensagem ao Congresso, pedindo uma completa derrubada do Pacote de Abril.

Sua preocupação é a de que ninguém julgue que não está agindo como arenista. Assim, declara que, homologada que fosse sua candidatura, aceitaria o apoio do MDB, simplesmente porque considera que esses dois partidos provisórios existentes já cumpriram sua missão passageira.

Será o Sr. Magalhães pessoa caída em pecado de heresia? Será que a pureza dogmática está com ele e com todos que desejam sem demora a normalização da vida política nacional? Na opinião de vastos setores o que se deseja na verdade é a democracia, sem nenhum molho que lhe tire o gosto.

A questão, se existe questão, será entre exegetas que se julguem donos desta ou daquela verdade relativa.

O festival da ignorância

Os famosos vestibulares, transformados em festivais de uma ignorância variadíssima, já levaram muita gente à conclusão de que o ensino está em decadência. Verdade? Pessimismo? Mania de pichação?

A coisa é pior do que se pode imaginar. Não se trata de decadência do ensino. Trata-se de balbúrdia, de processo oficializado de deseducação.

Nos famosos vestibulares uma constatação dos professores é que as provas de História são transformadas em jogo de loteria. São apresentadas as questões em forma de resposta e o candidato joga numa dela.

Sem dúvida, jogo mais fácil que o da Loteria Esportiva, com os treze pontos, a zebra e a filosofia segundo a qual no futebol não há lógica.

Aos alunos dessa matéria que está sendo impingida como História, não se ensina como foi colonizado, nem porque foi tão mal colonizado o Brasil, a ponto de ainda hoje, em vários sentidos, continuarmos a ser colônia, embora com mania de grandeza. Não se apresenta corretamente a questão do massacre dos índios. Nem é revelada a colaboração que o negro nos trouxe da África, nas levas em que uns morriam no meio da viagem e eram jogados ao mar, enquanto outros ainda chegavam vivos, como mercadoria apreciável. Um mistério impossibilita a revelação de acontecimentos como a Guerra dos Holandeses, os Palmares, a Insurreição Pernambucana, a rebelião de Felipe dos Santos e outros fatos, mais ou menos subversivos.

O candidato à Universidade, confiando na sorte, benze-se e marca a resposta. Se acertar é porque está apto.

Nem ao mesmo ensinamos à mocada o grande mistério imperial, com Pedro I, sendo o pai, de bigodinho, a se enrascar com a Marquesa de Santos e Pedro II, sendo o filho, de longas barbas brancas e a se corresponder com figuras intelectuais da velha Europa.

Em matéria de História, se a coisa continuar assim, passaremos da ignorância à confusão e da confusão ao completo esquecimento do que houve no começo de vida do Brasil. Por isso o Sr. Francelino Pereira pergunta, no auge da aflição: "Que País é este?"

O Senador Magalhães Pinto, que amanhã se reunirá com o ex-Ministro Severo Gomes, manifestou, ontem, a certeza de que o Presidente Geisel não permitirá pressões nem coação sobre os convencionais da Arena que indicarão o candidato do Partido à Presidência da República.

— Tenho a certeza de que o Presidente da República não consentirá qualquer tipo de coação, orientando Ministros de Estado, Governadores, presidentes de empresas e autarquias estatais no sentido de que se abstenham de qualquer atitude capaz de comprometer o clima de completa liberdade à definição dos delegados à Convenção Nacional da Arena — declarou, em resumo, o Senador mineiro.

COAÇÃO EXISTE

O senhor tem tido conhecimento dessas pressões? — perguntou o repórter.

— Nem é preciso. Em minhas viagens sei que elas acontecem. Inclusive houve Ministros que telefonaram para certos lugares fazendo algumas recomendações. Além do mais em certos lugares houve sugestão para que não fosse recebido pelas autoridades locais — respondeu, em resumo, o Senador da Arena mineira.

O ex-Governador considera inquestionável o seu direito de disputar a indicação de seu nome como candidato da Arena à sucessão do Presidente Geisel.

— Porém, no jogo político, isso só não basta. É preciso que essa disputa se faça sem a mácula das pressões e das coações — acrescentou.

AVALIAÇÃO

Magalhães Pinto vai reunir-se, amanhã, em sua residência, com o ex-Ministro da Indústria e do Comércio, Severo Gomes, que recentemente lhe deu apoio. Vão ser examinados os resultados dos encontros mantidos pelo ex-Ministro em São Paulo em favor da sua candidatura. À noite está programado importante jantar na casa do ex-Deputado Renato Archer, ao qual comparecerão líderes políticos cujos nomes não foram revelados.

O Senador mineiro vai, quinta-feira, a Belo Horizonte e no dia seguinte a Brasília paraninfar duas formaturas. Em Belo Horizonte fará conferência em que enfatizará a contribuição de Minas à história nacional e em Brasília abordará o papel da juventude e a responsabilidade dos formandos no futuro do País.

A fixação da data da Convenção nacional encarregada da escolha do candidato do Partido à Presidência da República está esbarrando em graves dificuldades, e o Presidente do Partido, Deputado Francelino Pereira, já não insiste mais em realizá-la em fevereiro ou começo de março, quando se pensou. Há prazos a serem cumpridos e estes prazos estão estabelecidos em lei. Saltá-los exigirá a aprovação, pelo Congresso, de regulamentação ou promovê-la através de um novo "pacote".

Segundo informações de parlamentares juristas, pelas leis em vigor a Convenção Nacional da Arena somente poderá se realizar em abril, no mínimo por volta do dia 15, mas de qualquer maneira na segunda metade do mês.

INTERESSE

Entretanto há, no comando arenista, interesse no sentido de abreviar a data de realização do encontro para evitar o benefício do tempo para o Senador Magalhães Pinto, cuja candidatura está abalando alguns setores, embora numericamente inexpressivos, segundo estimativa de líderes do Partido.

DNER prorroga prazo de ônibus com os toaletes

Diante de denúncias que a Viação Itapemirim estaria trafegando entre Rio e Vitória com ônibus sem sanitários, o assessor de imprensa do DNER, José Maurício Capinussu, disse que o órgão federal não pode exigir o cumprimento da Portaria que obriga o uso de toaletes, porque a indústria não conseguiu cumprir os prazos para a entrega de carros com as especificações do DNER. Diante disso a fiscalização só pode pedir às empresas que usem carros sem sanitários em casos extremos.

Nos últimos dias do ano, e com as férias, aumentou a freqüência nas linhas rodoviárias. Diante disso, em horários de pique, foram colocados ônibus extras, sem sanitários, para Vitória, a uma distância de 560 quilômertos. A Portaria 09, de dezembro de 1976, expedida pelo DNER, dá o prazo de 8 meses para as empresas que fazem percursos acima de 600 quilômetros usarem sanitários em todos os carros. A medida foi prorrogada, posteriormente, por duas outras portarias, números 14 e 16, que dão prazo até maio de 78 para as empresas se equiparem. Assim, apesar das reclamações, a Itapemirim não poderá ser autuada, pois está protegida pela mencionada Portaria, em virtude da demora da indústria em atender à demanda das empresas.

O QUE A LEI PEDE?

Se não houvesse demora por parte das fábricas de carrocerias, a medida do DNER já estaria sendo cumprida nos percursos entre 400 e 600 quilômetros, e também, para as distâncias além de 600 quilômetros. No DNER, o Diretor interino de Transportes Rodoviários Abel Figueiredo, mostrou a Instrução de Serviço nº 16, que dá o prazo de 4 meses para as empresas se equiparem, no intinerário de 600 quilômetros ou mais. A referida medida é de agosto de 1977, o que mostra que o prazo já estaria vencido. No entanto, o diretor do DNER disse que a Portaria nº 14 dá o prazo de um ano para o cumprimento da norma. Entretanto, a Instrução de Serviço nº 16 não cita a Instrução nº 14 e sim a anterior, nº 09. Somados os prazos concedidos pelas Instruções de Serviço números 09 e 16 (essa de 02 de agosto de 1977), em novembro estaria esgotado o prazo para o início do cumprimento da medida. Como a Instrução de Serviço nº 14, que não é citada na norma posterior, nº 16, estipula mais um ano, então o verdadeiro prazo se esgotará em maio de 1978.

A Viação Itapemirim, através de dois representantes, mostrou não estar entrosada quanto à questão. Luiz Carlos Pinto, gerente-geral, disse que não sabia de casos de ônibus trafegarem sem toalete entre Rio e Vitória e disse que o percurso era de 600 quilômetros. Na Assessoria de Comunicação, Ecleiton Barbosa confirmou as denúncias mas disse que o trajeto era de 560 quilômetros, o que foi confirmado no IBGE. Para os dois casos, as medidas dependem da Instrução de Serviço nº 14, que o DNER deverá liberar hoje.

DENÚNCIA CONTRA PEDROSSIAN

O Senador arenista Mendes Canele, do Mato Grosso, encaminhou ao Presidente da Arena nacional, Deputado Francelino Pereira, completo dossier envolvendo o ex-Governador matogrossense Pedro Pedrossian, cogitado para retornar ao Governo estadial.

Cópias da denúncia foram distribuídas em Brasília e, segundo o Senador, muitas acusações foram comprovadas em criteriosas investigações.

FARIA LIMA DIZ QUE ARENA PREOCUPA MDB

Deputado Jorge David ao cumprimentar o governador disse que a Baixada Fluminense finalmente foi descoberta por ele

O governador Faria Lima disse, ontem, que o seu Governo está preocupando o partida da oposição «que tenta nos negar o direito de inaugurar as obras que realizamos no decorrer desses três anos de administração, atendendo tudo aquilo que foi escrito no grosso livro do I Plan-Rio». Afirmou, também, que «na época oportuna podem contar com o meu apoio, pois virei à praça pública para lembrar ao povo tudo o que foi feito a partir de 75».

Viajando de ônibus, em companhia de secretários de Estado e de jornalistas, Faria Lima percorreu os municípios de Nilópolis, parte de São João de Meriti e Nova Iguaçu, vistoriando as obras realizadas pelo seu Governo, através da Fundação para o Desenvolvimento da Região Metropolitana. Em Nilópolis, ele foi homenageado pela Escola de Samba Beija-Flor, quando assistiu à exibição da bateria do Bloco do Cem e um show com o conjunto Samba-Top, as baianas e passistas da agremiação bicampeã do carnaval carioca.

Em Nova Iguaçu, inaugurou a Praça Miguel Couto, a Estrada Iguaçu e almoçou, em companhia de diversos políticos, entre prefeitos, deputados, vereadores e o seu secretariado, no Colégio Municipal Miguel Couto, permanecendo até às 14h30m.

NILÓPOLIS

Faria Lima chegou em Nilópolis, às 8h55min, dirigindo-se à Rua Carlos de Souza Fernandes, onde era aguardado por uma grande caravana, composta dos secretários Antônio Carlos de Almeida Pizarro, dos Transportes; José Eduardo Faria Lima, Particular; Fernando Talma Sampaio, presidente da Fundrem; Woodrow Pantoja, de Saúde; comandante Baltazar, de Governo; deputado estadual Jorge David (Arena), Simão Sessim, assessor da presidência da Fundrem; Sérgio Andrade, delegado de polícia local; Osvaldo de Melo, José Antônio, Milton de Barros e Nilton de Souza, vereadores da Arena local e outros.

Coube ao deputado estadual Jorge David falar em nome do partido arenista, que ao saudar o governador disse que «Faria Lima está transformando a imagem de Nilópolis, através das inúmeras obras oriundas do Plano de Ação Imediata, atendendo, assim, às determinações do presidente Geisel».

O parlamentar disse que a «Baixada Fluminense foi descoberta, finalmente, no Governo de Faria Lima, que é o Governo do advento da fusão dos dois antigos Estados, do Rio e da Guanabara». A seguir, pediu ao governador mais obras para o bairro da Chatuba, como, também, a implantação do ensino do 2.º grau para a cidade, e que segundo esclareceu, se constituiu no maior problema para o setor da educação e cultural local».

PACIENTE

O governador Faria Lima disse, no seu pronunciamento, de improviso, que o que foi feito pela fusão deveu-se a uma atividade incessante através de um planejamento que contou com total apoio do seu secretariado e dos arenistas. Disse que o que foi feito e o que se possa fazer, ainda é muito pouco, pelo grande atraso no desenvolvimento registrado na Baixada Fluminense, porém teceu elogios a população dessa região, classificando-a de «paciente».

Faria Lima disse, ainda, que «o importante é acabar com os valões e o baixo índice sanitário da Baixada Fluminense, realizando um trabalho que permita a sua integração às grandes cidades do Estado do Rio de Janeiro». Esclareceu que o seu Governo está voltando para a integração do homem, construindo mais escolas, dando melhor alimentação aos escolares, abastecimento de água, melhor sistema de transportes, maior número de estabelecimentos hospitalares».

Segundo o governador Faria Lima, foram gastos cerca de 200 milhões, somente no setor do transporte e que esse dinheiro foi recuperado sem aumentar os impostos, o que persistirá até o final do seu mandato.

Faria Lima não ficou satisfeito com a situação em que se encontra o município de Nilópolis. De populares, ouviu muitas queixas contra o atual prefeito, inclusive sobre o aumento dos impostos naquela cidade, que subiram para mais de 200%. Esclareceu que notou em cada esquina do município «um depósito de lixo» considerando tal fato como «uma praga terrível» trazendo doenças à população», mas prometeu solucionar o problema em oito meses, com a conclusão da estação de lixo que está sendo construído no bairro de Portugal Pequeno, próximo ao Distrito de Olinda.

Finalizando, pediu ao povo que «procure imitar o exemplo da Escola de Samba Beija-Flor, que após um trabalho de organização conseguiu duas grandes vitórias».

Um terceiro homem no caso de Cláudia

Embora todo o processo que envolve a morte de Cláudia Lessin Rodrigues já esteja nas mãos do juiz Benito Tiezzi, presidente do Primeiro Tribunal do Júri para pronunciar os principais acusados, Michel Frank e Georges Kour, constava, ontem, que uma testemunha teria afirmado, na Polícia Federal, que Cláudia foi assassinada no Chapéu dos Pescadores e que seriam três os seus matadores. O terceiro seria o Paulinho, que ainda está foragido e que é acusado de ser um dos principais elos de Michel no tráfico de tóxicos.

O delegado José Alverti, que levantou a denúncia do passado criminoso do pai do principal acusado na morte de Cláudia, Michel Frank, não prestou depoimento, ontem, na Polícia Federal.

BILHETE AO TOTONHO

Corretores sob arrocho

COMPADRE:

Sabia que para a colocação de uma placa "Vende-se" em qualquer terreno ou casa é preciso uma licença da Prefeitura? Se não sabia, fique sabendo.

A exigência é do Código Municipal de Posturas e se enquadra entre aqueles dispositivos legais que "não pegam", que ninguém cumpre, porque são inexeqüíveis.

Soube disto neste fim de semana, percorrendo parte de Jacarepaguá, bairro muito bacana, que parece liderando o atual surto imobiliário carioca.

Na sala de um corretor de imóveis vi mais de uma dezena de placas, que haviam sido retiradas de imóveis ainda não vendidos. Ele fora multado em um salário mínimo e meio por tabuleta não previamente licenciada. Há corretores cujo total de multas, em Jacarepaguá, já se eleva a 60 mil cruzeiros.

O desrespeito a essa postura só decorre de uma coisa: o órgão competente da Prefeitura leva uma média de 90 dias para expedir a licença. Como as opções de venda são assinadas pelos proprietários, em favor dos corretores, com prazos de 60 a 90 dias, se estes forem esperar pelas licenças, suas opções se esgotam sem que eles possam dar um passo concreto para consumar as vendas. O jeito, então, é plantar a placa no local e deixar o barco correr.

Segundo os corretores, o rigor com que a fiscalização municipal agiu no fim de 77 e princípio de 78 não ajuda a ninguém. Nem aos proprietários, que têm interesse em realizar os negócios. Nem aos compradores, que também têm pressa. Nem aos corretores, que vivem da intermediação. E nem à própria Municipalidade. É que esta, não se consumando a transação, deixa de receber o imposto de transmissão inter-vivos.

O prefeito Marcos Tamoio tem cansado de explicar que a situação financeira da Prefeitura é difícil. As suas fontes de receita são insuficientes para arcar com o peso das despesas municipais. Mas parece que, na prática, não há preocupação real, na Prefeitura, de obter recursos e de facilitar a vida da população.

No fim do ano passado, o prefeito não sancionou o projeto do vereador Mesquita Bráulio que isentava do pagamento de multas os contribuintes em atraso. Essa isenção é uma norma largamente utilizada pelas prefeituras fluminenses como forma de elevar a sua arrecadação ao término de cada exercício. Para o contribuinte, que se atrasa porque está no sufoco, é uma oportunidade para se quitar, para ficar em dia com os seus tributos.

Como Tamoio não sancionou o projeto Mesquita Bráulio pode-se garantir que muita gente não regularizou a sua situação perante o erário por falta dessa colher de chá. Continuam devendo e a Prefeitura de caixa baixa.

Como é, compadre, que num quadro desses a Arena carioca pode ganhar as eleições de 1978?

XANGÔ

Temporal leva pânico à serra

DEZENAS DE MORTOS

As chuvas que caíram na madrugada de ontem em vários Municípios do Estado do Rio, anotaram ocorrências com feridos, mortos e desabrigados, sendo o mais mais grave a tromba d'água que caiu em Pedro do Rio, distrito de Petrópolis, onde o Prefeito Jamil Sabrar decretou estado de calamidade pública. Houve 14 mortos, e apenas 5 foram identificados até agora. No município de Paraíba do Sul, até às últimas horas de ontem, aproximadamente três mil pessoas estavam desabrigadas. Uma pessoa morreu mas não foi identificada. O prefeito Amelino de Albuquerque também decretou estado de calamidade pública.

A Coordenação Estadual de Defesa Civil foi comunicada sobre as inundações e enviou equipes para os locais. Nas cidades de Vassouras e Valença houve apenas danos materiais. Na cidade de Nova Friburgo uma draga da SERLA está fazendo a dragagem dos rios e outra draga e um trator seguiram ontem para o município.

Em Petrópolis, o distrito mais prejudicado foi Pedro do Rio, onde morreram 11 pessoas e vários carros foram jogados no Rio. Na Estrada União-Indústria, um posto de Gasolina ficou soterrado. Em Pedro do Rio e Areal, houve deslizamento e em Itaipava várias casas ficaram inundadas e muitas pessoas ficaram ilhadas, pois encontraram barreiras em suas portas.

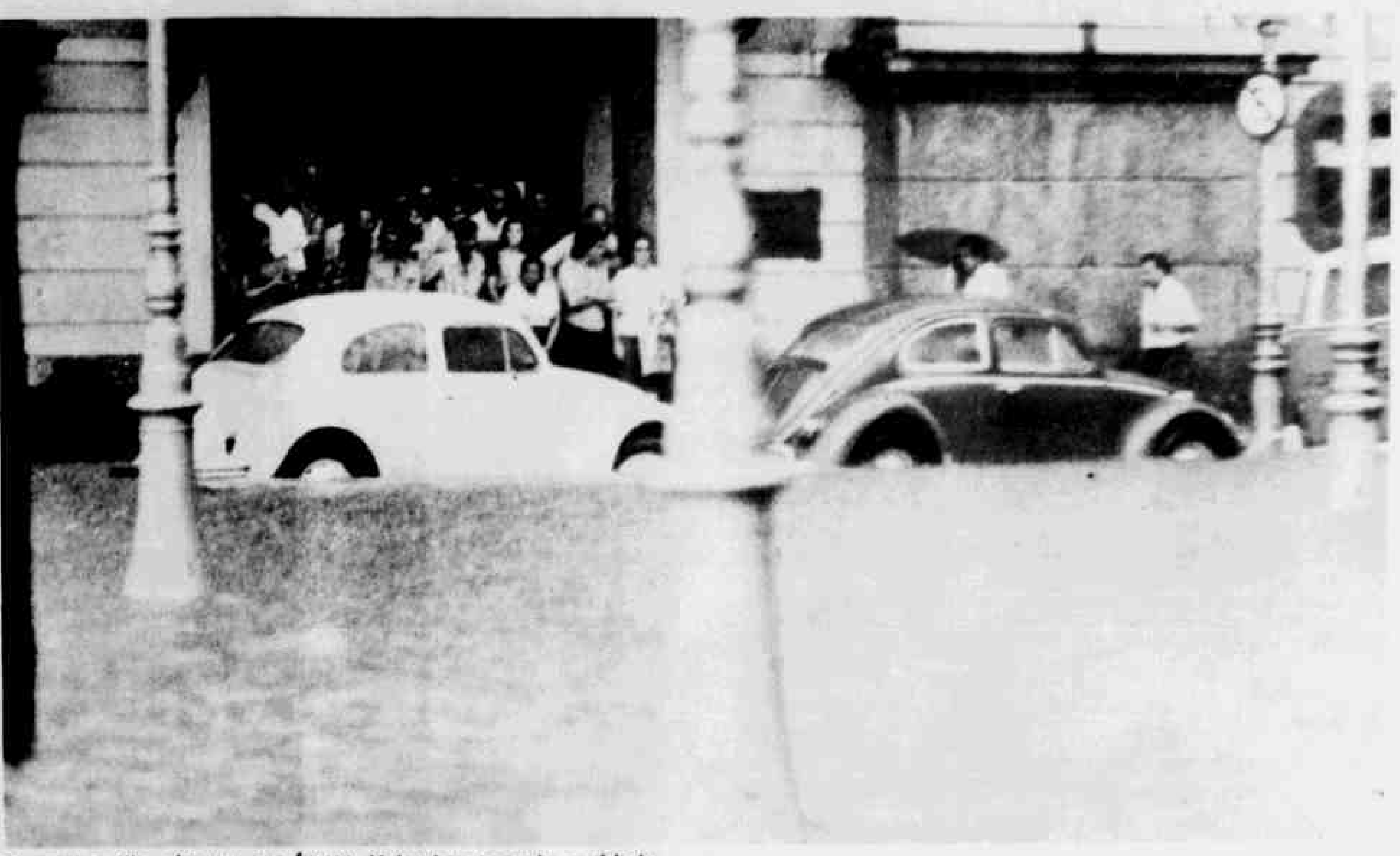
No quilômetro 116 da Rio-Bahia uma barreira deslizou e somente passa um carro por vez. Na Estrada Burocada, também em Petrópolis, uma barreira deslizou causando vítima. A rádio do município solicitou um helicóptero para salvamento das famílias ilhadas, enquanto do Km 48 ao 55, daquela Rodovia, o tráfego está interditado.

Não se tem o número exato de desabrigados mas calcula-se que sejam a 3.000. O município de Petrópolis tem 250.000 habitantes. O Prefeito Jamil Sabrar vem acompanhando de perto os trabalhos. Cem homens do Corpo de Bombeiros e uma equipe da Companhia Elétrica (um aluvião derrubou vários postes) estão trabalhando desde a manhã de ontem. A Prefeitura vem requisitando escolas para abrigar as famílias desabrigadas.

Os cinco mortos identificados, das 9 vítimas até a tarde de ontem, do bairro Augusto Francisco da Silva, mais conhecido como Burocada, onde uma enorme barreira matou uma família, são: Moacir Cários de Carvalho, 24 anos, sua esposa Maria Aparecida Cários de Carvalho, 19 anos e o filho do casal, Fabiano, de 10 meses de idade; Maria Lúcia Dcolo de Carvalho, 30 anos e seu filho Luis Henrique de Carvalho de 7 anos e Joselina Domingos de 4 anos. O corpo de Eva Maria Rabelo, de 26 anos, que estava desaparecido, morava na Estrada das Arcas, Laginha, distrito de Itaipava, foi localizado por 4 rapazes no meio de um bambuzal. O corpo de Eva foi arrastado 20 metros.

Estão em estado grave, internados no Hospital Municipal de Petrópolis: Sinval Dcolo, 54 anos; Judith Dcolo, 13 anos; Maria Candida da Silva Dcolo, 49 anos; Arcanjo de Carvalho, de 35 anos; Jorge Luiz de Carvalho, de 7 anos, moradores na localidade de Burocada. Também em estado grave estão internados: João de Jesus Gabrel, de 26 anos, residente na Estrada União Indústria, está no Hospital de São Lucas; José Carlos Ptizer de Oliveira, 22 anos e Tereza Ptizer de Oliveira, de 42 anos, se encontram no Hospital de Santa Tereza, residem em Secretário, localidade de Pedro do Rio; Maria José Fonseca, de 16 anos, se encontra na Casa de Saúde da Providência, reside em Secretário.

Tanto a polícia, quanto os Bombeiros e a Cedec (Coordenação Estadual de Defesa Civil) e a Prefeitura local, estão prestando todo auxílio às vítimas da enchente.



Quando o dia chegou, as águas já haviam tomado a cidade

Em Pedro do Rio, casas desabaram
As águas levaram tudo

SANTOS: QUATRO MORTOS E 1.100 DESABRIGADOS

Santos, (AE-LD) — Até o meio-dia de ontem, as chuvas já haviam causado estes problemas na baixada santista: quatro mortos, 1.100 desabrigados, 7 veículos semi-soterrados em São Vicente e mais 2 em Santos; deslizamentos nas encostas dos morros Nova Cintra, Jabaquara, Fontana, Balança Sáia, São Bento e Bufo; desabamento de duas casas.

As cidades mais atingidas foram São Vicente (onde há mil desabrigados) e Santos, onde 37 pessoas tiveram que deixar suas casas de madrugada, na zona noroeste. As mortes ocorreram no desabamento de uma casa do morro da Nova Cintra, as primeiras horas da madrugada. Morreram Antônio José Messias, 26 anos; sua mulher, Giselia 18 anos, e os dois filhos do casal, Gidenilson, 1 ano e 5 meses, e Giane, 5 meses.

Os desabrigados de São Vicente estão recolhidos ao quartel do Segundo Batalhão de Caçadores, escola do Jardim Primavera e albergue noturno da cidade. Os bairros mais atingidos pelas inundações: Mexicoto, Jardim Pompéa, Vila Fátima, onde os diques transbordaram. Segundo os bombeiros, as enchentes foram provocadas pelo alto índice pluviométrico, aliado à maré alta.

As 9 e 30 os bombeiros tiveram que fazer um parto, dentro da água, na Rua Rodival Moreira do Amaral, no bairro de Sta. Catarina, em São Vicente. Em Santos, os bombeiros já haviam atendido a 60 chamados em Santos e São Vicente e 30 no Guarujá, das 18 horas de domingo até a manhã de hoje. Em Vicente de Carvalho há 12 famílias desabrigadas e no Guarujá 5 prédios foram Invadidos pelas águas. No Guarujá estão inundadas as Avenidas da Praia até o Perequê, os Jardins Santa Rosa e Primavera.

O sistema funicular da Rede Ferroviária Federal continua interrompido devido à queda de barreiras na Serra do Mar — no quilômetro 100. A via Anchieta, pista descendente ficou interrompida durante toda a noite pela Polícia Rodoviária, para evitar a chegada de mais pessoas e agravar o trânsito caótico da Baixada Santista. O tráfego já se normalizou desde as 8 horas da manhã na Anchieta, Imigrantes, Padre Manoel da Nóbrega, Piaçaguera, Guarujá, mas a rodovia está fazendo um apelo aos motoristas para que evitem retornar a São Paulo ou descer do planalto, por enquanto. Em Cubatão a Polícia ainda não registrou nenhum pedido de socorro.

Os turistas que retornaram no domingo de Itanhaen para São Paulo demoraram 8 horas nas estradas — com velocidade média de 10 quilômetros horários — prolongando-se a situação até madrugada de ontem.

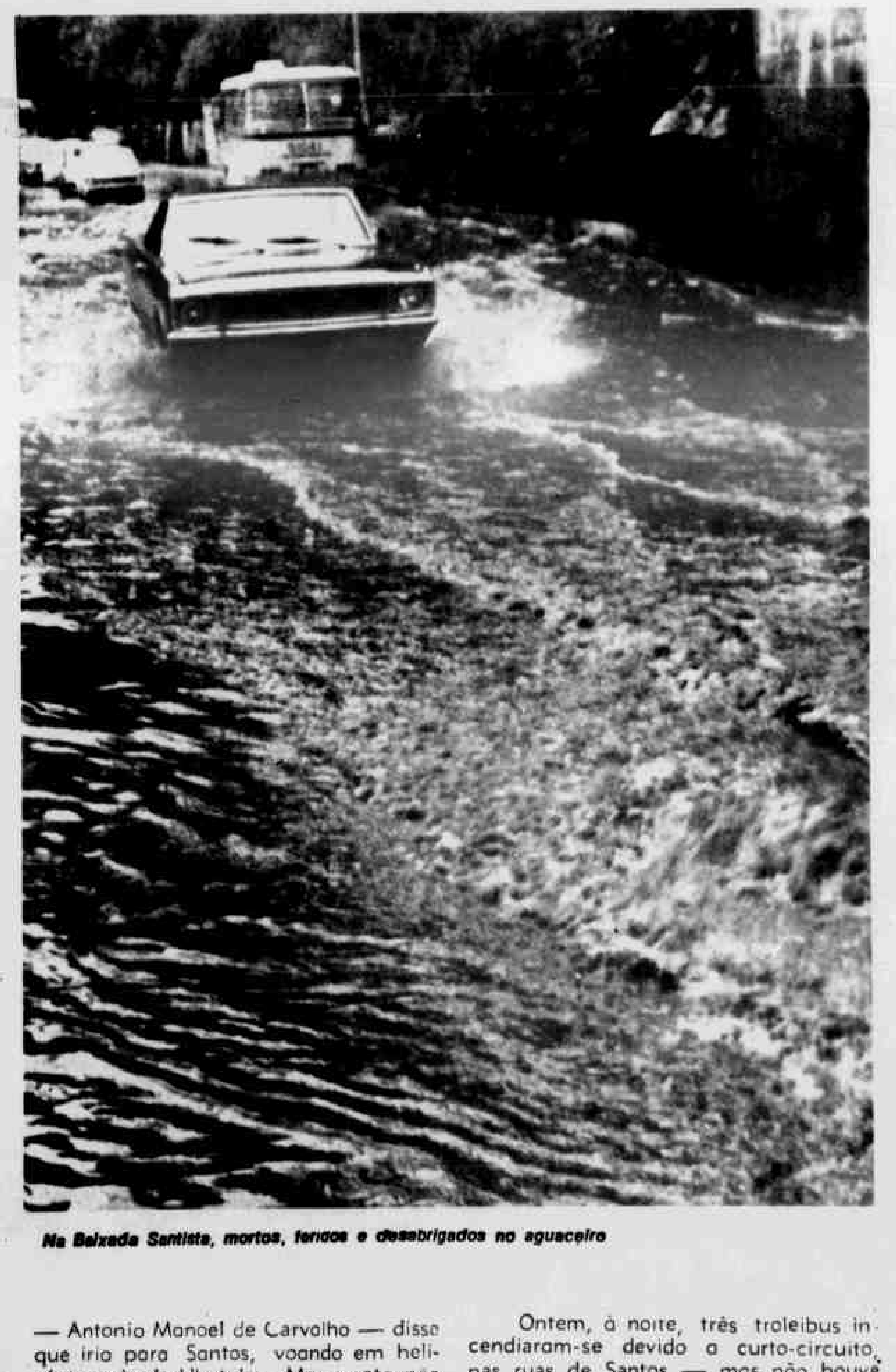
O governador Paulo Egydio, logo após receber telex do prefeito de Santos — Antonio Manoel de Carvalho — disse que iria para Santos, voando em helicóptero desde Ubatuba. Mas a rota não permitiu — por causa das chuvas — e ele foi direto para São Paulo.

De lá, por fone, ficou a par da situação e disse que o Estado está à disposição da prefeitura. Por enquanto a única providência foi conseguir um abrigo na Cruzada das Senhoras Católicas para os desabrigados em Santos (37) — pessoas no morro de São Bento. Além disso, o governador pediu que o prefeito o represente esta tarde — 15 horas — nos funerais da família (4 pessoas) do Morro de Nova Cintra — despesa que ficará por conta da prefeitura e da Santa Casa de Santos.

Ontem, à noite, três troleibus incendiaram-se devido a curto-circuito, nas ruas de Santos — mas não houve vítimas.

O prefeito reconhece que os transportes são precários, especialmente porque os troleibus tiveram que parar e devido, também, às faltas dos motoristas e cobradores — a maior parte reside na periferia da cidade e não conseguiu chegar até à garagem da Companhia Santista de Transportes Coletivos.

A prefeitura está interditando algumas casas que ameaçam ruir, e a Sociedade Visconde de São Leopoldo, de Santos, cancelou o vestibular de suas oito faculdades — que estava marcado para 8 horas de ontem.



Na Baixada Santista, mortos, feridos e desabrigados no aguaceiro

Chuva entupiu tudo em C. Grande

Em Campo Grande a forte chuva que caiu na noite de domingo e prosseguiu durante a madrugada de segunda-feira causou graves problemas ao bairro: o entupimento de bueiros e a grande quantidade de lama nas ruas dificultou o tráfego de veículos. Trinta homens da 3.ª Divisão de Conservação, da 4.ª Superintendência Regional de Conservação, estão trabalhando no desentupimento dos ralos e bueiros, e a limpeza do Rio Melo, desde a manhã de ontem.

O Administrador Regional, Carlos Cruz, disse ontem que nada adiantará desentupir os ralos e bueiros pois eles constantemente entopem já que são estreitos e pequenos para o escoamento. Disse o Administrador que pedirá verba ao Prefeito Marcos Tamoyo, para alargar a rede de esgotos, pois o bairro não tem condições para fazê-lo.

As ruas que mais sofreram com as fortes chuvas em Campo Grande foram: Coronel Agostinho, Viúva Dantas, Ajurana, Américo Figueiredo, Cezário de Melo, Cabuçu e Guaicurús, nesta última os móveis saíram boiando porta a fora, sendo grande os prejuízos dos moradores.

Na Vila São João, também em Campo Grande, as ruas não são calçadas e grande quantidade de barro que se formou com a chuva, impediu o tráfego de veículos, pois a rua ficou um lamaçal terrível.

Samba & outras coisas

Waldinar Ranulpho

RESSUSCITADO COM ÊXITO O BANHO DE MAR À FANTASIA

Os banhos de mar à fantasia voltam a colorir a fase pré-carnavalesca do Rio alegre. Em boa hora, reativado pela Riotur, que também vem estimulando o retorno dos blocos de sujo e outras atrações de carnavais passado, os banhos de mar à fantasia realizados neste ano, vem contrariando as opiniões dos derrotistas que insistem em afirmar que o nosso carnaval "já era".

Quem teve a felicidade de assistir à folia aquática promovida pela Riotur e Federação dos Blocos Carnavalescos, domingo último, na Praia do Flamengo (frente ao Hotel Novo Mundo), chegará à conclusão de que o carioca continua sendo um animado e descontraído folião.

A FOLIA

Iniciado às 10 horas, o banho de mar à fantasia, realizado no Flamengo, contou com a participação de doze blocos carnavalescos que, fantasiados com empolgação diante de um público calculado em cerca de 30 mil pessoas. Um juri, formado com sete jornalistas ligados ao nosso ziriguidum, conferiu a presença dos blocos, julgando os quatro quesitos — empolgação, bateria, fantasia e samba — que possibilitaram classificar cronologicamente os blocos, apontando o primeiro colocado como campeão da jogada. A parada não foi fácil para os jurados, já que o bloco campeão, Panteras do Engenho da Rainha, obteve 271 e o vice-campeão, "Eles que Digam", do Santo Cristo, 268, acusando uma diferença de apenas três pontos. Em terceiro lugar classificou-se o "Bacanas do Méier", com 244. Em quarto lugar ficou o "Independente do Morro do Pinto" e, em quinto, o "Caracol de Copacabana", com 225 e 217 pontos, respectivamente. Os três primeiros blocos estão classificados para o banho de mar que será realizado no dia 29, nc Castelinho, quando será conhecido o campeão dos campeões dos banhos de mar da pré-carnavalesca de 78.

O CAMPEÃO

O Bloco Carnavalesco Pantera do Engenho da Rainha, vencedor do Flamengo, teve o seu ponto alto na empolgação dos seus componentes que cantaram e dançaram, animadamente, durante todo o desfile. Sua bateria, com muita segurança, sustentou o ritmo do embalo, impressionando os jurados que enfrentaram o tremendo calor de domingo, assistindo durante cinco horas seguidas, o desfile dos blocos. O Pantera se apresentou com cerca de 800 componentes e trazia como rainha a mulata Solange Japona, uma das atrações do show do Sargentelli. Solange foi aclamada a Rainha do Banho de Mar do Flamengo, recebendo um prêmio de Cr$ 1.300,00. O bloco vencedor recebeu, como prêmio, a importância de Cr$ 5.200,00. Solange também estará na finalíssima do dia 29, no Castelinho, quando competirá com as rainhas do banhos realizados em Sepetiba, Ramos, Ilha do Governador e a classificada no banho do Lido, a ser realizado no próximo domingo.

O VICE

Oitavo bloco a desfilar, o Eles Que Digam chegou a ser apontado, antecipadamente, como o vencedor da festa. Suas alegorias, com muito bom gosto, feitas em papel crepom — sombrinhas, estandartes, quadro com Iemanjá, e vários outros adereços — impressionaram público e muitos dos jurados. Seus componentes, divididos em alas, exibiram fantasias de filhas de santo, baianas e orixás. O mestre sala, Bagdá titular da Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense, com uma bela mulata como porta-bandeira, *ambos* fantasiados com esmero, fizeram uma bela demonstração para o público, recebendo seguidos aplausos. Foliões dos bons tempos, que assistiam ao espetáculo lembravam com saudade os antigos banhos de mar realizados nos anos quarenta, naquela mesma praia. Ainda que muito animado, o Eles Que Digam só poderia ter perdido para o Pantera no quesito empolgação. No quesito fantasia o Eles Que Digam superou com larga vantagem o Pantera do Engenho da Rainha. Nos quesitos Bateria e Samba os dois se equivaleram.

O JURI

O desfile foi supervisionado por Albino Pinheiro, Carlos Henrique e Leonidio Barros, assessores da presidência da Riotur e por Mário Silva, presidente da Federação dos Blocos Carnavalescos. O serviço de segurança atuou sob a direção de Paquetá. A coordenação do desfile contou com a experiência dos veteranos sambistas Xangô na Mangueira, Tijolo da Portela, José Carlos Neto e Edinho, ambos da Mangueira, Alcir Pimentel, do Império Serrano, Candonga, Waldomiro do Candomblé e outros cabras firminos

Bonecos gigantes (no alto), com fantasias de papel crepon, e muitas alegorias de mão eram conduzidos pelos componentes dos blocos. As baterias, como a do Eles Que Digam, uniformizadas com camisas ostentando dísticos da agremiação e chapéus coloridos, empenharam-se na sustentação do ritmo do samba.

Cada bloco que participou do Banho de Mar do Flamengo apresentava a sua boazuda oficial para sacudir a carota diante dos jurados. Solange Japona, mulata do Sargentelli, amarrou o júri e sagrou-se a Rainha do embalo.

Grande Rio, despejada, quer se recuperar logo

Mais uma desastrosa administração leva outra agremiação do samba, desta vez de Duque de Caxias, à Justiça e posterior despejo: trata-se da Escola de Samba Grande Rio, única de grande porte daquele município. Na última quinta-feira, para desespero de seus componentes, a Grande Rio foi despejada da quadra instalada na Rua Manoel Teles.

A Grande Rio, resultado da fusão de quatro outras agremiações de Duque de Caxias, inclusive o bicampeão Cartolinhas de Caxias, vem sofrendo sucessivas crises apenas por total incapacidade administrativa de seus diretores. Desta vez, apesar de faturar nos ensaios, deixou de pagar o aluguel da quadra e, face à ação movida pelo proprietário da área, acabou sendo despejada.

Passada a crise, tudo indica, sob a direção do empresário Milton Bispo dos Santos, Horácio Gomes, e Hélio Ruído, este diretor de bateria, a Grande Rio conseguiu, graças à interferência de antigos dirigentes e de diretores do Clube dos Quinhentos, de Caxias, instalar-se num terreno de propriedade do clube, na Avenida Marechal Floriano, onde intensificará seus preparativos para o carnaval que se aproxima.

Segundo os atuais dirigentes da Grande Rio, o maior responsável pela situação em que ficou a escola ao ser despejada, foi o advogado indicado pelo senhor Alfredo Di Carlantonio, presidente da Associação de Imprensa de Duque de Caxias. Os dirigentes acusam o advogado de ter recebido cinco mil cruzeiros para sustentar a defesa da agremiação e, sem comunicar nada aos dirigentes da escola sobre o andamento do processo, permitiu que a Grande Rio sofresse as sansões da Justiça quase que sobre a data para a qual ela vem se preparando com afinco durante todo o ano.

Com um carnaval orçado em noventa mil cruzeiros, a Grande Rio vai apresentar o enredo "Devaneios de um Pierrot", estando pronta para a sua entrada na pista da Avenida Graça Aranha — onde desfilarão as agremiações do III Grupo — classificada em 11º lugar na ordem de desfilantes.

Disposta em vinte e duas alas, com cerca de mil e quinhentos figurantes, seu presidente Milton Bispo garante que "apesar dos contratempos sofridos pela escola nos últimos meses — ele está à frente da Grande Rio há seis meses — a Grande Rio vai cumprir seu papel como representante de Duque de Caxias e tentar elevar-se ao Grupo II no carnaval do ano que vem. Ele explicou que depois do carnaval deste ano vai fazer, com seus demais diretores, uma verdadeira limpeza e arrumar a casa para que o prestígio da escola seja restabelecido.

UM FESTIVAL DE RANGO QUE MERECE REPETIÇÃO

Marcou ponto a armação da Unidos de Vila Isabel, realizando no último domingo, o I Festival da Comidinha Brasileira. Nada menos de dez pontos da nossa cozinha foram castigados para cerca de seitscentas pessoas que compareceram à quadra da escola, na Rua Teodoro da Silva. O embalo, que teve em Nico da Barra, diretor da escola, o maior animador, foi realizado como parte do plano da campanha que visa a aquisição da sede própria para a Unidos de Vila Isabel. Entre os pratos mais disputados do embalo, estava a *rabada* à *Guanabara*, preparada pelo industrial Arlindo de Almeida, que veio de São Paulo, onde está residindo, especialmente para participar da jogada. A *feijoada à carioca*, também muito apreciada pelos presentes, não contou com a presença da artista que a preparou. Dona Áurea Delgado fez o grude e se mandou com o marido para Sepetiba, onde outro rango legal lhe esperava. Ao encerrar o festival, Nico da Barra, promotor do assunto, fez a entrega dos troféus aos mestres-cucas presentes, um agradecimento da escola àqueles espontâneos colaboradores da campanha em benefício da agremiação.

Nico da Barra, ao microfone, anuncia a entrega dos troféus aos mestres que participaram do Festival da Comidinha promovido pela Vila. Ao centro (careca) Caraúna, um dos agraciados. Arlindo de Almeida (de óculos) confere os dizeres do seu troféu

Nina: lenta e chata às vezes porém das mais válidas

Televisão

Dalce Maria

DIA DESSES, em um de nossos papos, batizado por sua chapa aqui de "Injustiças? Poupem-me Delas!!", eu afirmei que havia sido uma injustiça total a falta de grandes audiências da novela *Nina*, principalmente em sua segunda fase, "A la Garçonne". Muita gente torceu o nariz pro meu lado, numa de garantir que eu estava exagerando em demasia o valor da dita novela. Pois, volto a repetir que não estava não. Esse original de Walter Georg Drust, em que pese as terríveis tesouradas que sofreu da Censura, mesmo assim foi muito válido. Nina já nasceu de um parto complicado. Lembram que a novela que deveria estrear era *Despedida de Casado*, que, em véspera de entrar no ar foi proibida pela Censura?? Pois é. Drust foi obrigado a correr a criar uma outra novela, porque o *Bem Amado* — que foi reprisado — dava-lhe tempo mas não tanto assim pra bolar uma nova história. E, em vista dessa já grande dificuldade inicial, coitado, ate que ele se saiu do modo melhor que podia. E' claro que não estou dizendo que *Nina* só teve coisas positivas e elogiáveis Pelo contrário, em sua primeira fase principalmente, ela foi mais chata do que carrapato. Putz... era preciso paciência pra assistir a lentidão com que seus capítulos se desenvolviam. Mas aí, a alta cúpula da TV Globo, que jamais marca bobeira, sacou que a novela já estava sendo chamada de "50 Personagens à Procura de um Ator" de tão sem história que pintava, ordenou uma mudança e as coisas melhoraram muito. Da segunda fase, cuja história era bem mais interessante, uma coisa apenas foi lamentável: a dúvida miserável em que a direção caiu. Ela não sabia se estava fazendo uma novela caricatural ou uma história séria. Então, o que se viu foi uma parte dos personagens correndo numa de caricatura e outra parte se desenvolvendo dentro da maior dramaturgia. Personagens como o Fialho, o dr. Grimaldi e mesmo o Anjo pareceram aberrações ao lado de figuras como as de Bruno, Arlete e, principalmente, a própria Nina. Metade era comédia. Metade era drama. E o pobre do telespectador boiou solenemente em muitas partes da novela. Isto foi lamentável. Muito mesmo! Conseguiu que atores de ótimo nível de um Ary Fontoura, ficassem mais perdidos que agulha no palheiro. Mas nem só de fracassos desse gabarito viveu Nina. Nada disso!! Sua importância como painel histórico das décadas de 20 e 30 foi das maiores. Malandro sempre morreu de medo de fazer novela histórica em televisão. Lauro César Muniz, com *Escalada* e posteriormente *O Casarão*, foi o primeiro a provar que o público se ligava numa novela assim desde que ela fosse boa. Aí vem o Drust, escreve *Nina*, mostra todo o problema da ascensão e queda dos "Barões do Café", tão ricos e poderosos, quanto tirânicos e desonestos, e a gente só pode bater palmas pra ele pelo tanto que nos ensinou sobre essa parte da História do Brasil. E' muito difícil contar fatos ligados à economia de um país, sem enjoar o telespectador. Mas duvido que você tenha se enjoado com a luta e determinação de Bruno em passar de empregado de fazenda, a homem podre de rico. Duvido mesmo. E' aí que, pra mim, está a maior importância de *Nina*: ela foi um documento histórico dos mais verídicos e elucidativos, em perder a cara de novela. Saca só se ele não soube dividir direitinho o valor histórico da garra de Nina em fazer valer suas idéias muito avançadas pros preconceitos da década de 20, de suspense novelístico sempre necessário? Soube sim. Quase sem perceber, vendo *Nina* você engoliu pílulas da história do seu país, apenas assistindo uma novela. Isto é pra lá de válido. Justo por essas razões, bato palmas a Walter Georg Drust e lamento a ausência de bons piques de audiência nessa sua novela. Lamento mesmo!!

Como se não bastasse esse valor de conteúdo da novela, ela teve uma das produções mais bonitas ja acontecidas na televisão. Que coisas mais lindas aqueles cenários das casas dos Galba, minha gente!! Quanto luxo!! Quanta pompa!! Toda a pretensa aristocracia da família estava perfeitamente retratada naquelas salas enormes, magnanimamente decoradas. E as roupas? Cada vestido que a Mariana tinha!! Cada chapéu que Arlete usava!! E as Mimosas e suas plumas e paitèes?! Tudo luxo dos mais luxuosos. Foi uma novela das mais caras, suponho. Mas valeu mesmo à pena porque ficou pra lá de linda. E o cuidado com a veracidade da moda de então?? Os homens de cabelos grudadinhos na cuca de tanta brilhantina. As mulheres com aquela cara toda bezuntada de maquiagem, cheias de enfeites nas cabeças de cabelitos cortadinhos "à la Garçone". Não houve um furo desse lado. Um único furo. E se você, amizade, pudesse saber o quanto é duro fazer uma novela que passa durante seis meses, sem deixar a peteca cair numa só de suas cenas!! E' coisa pra gente craquíssima. Pois de minha parte, está todo o pessoal responsável pelos cenários, figurinos, maquiagem, penteados e bereguedegues dos mais efusivos e sacodilantes. Deixa eu voltar a falar da direção, agora. Até essa linha só a citei pra puxar orelhas e não é justo. Por que? Porque Fábio Sabag, o diretor, também deu chutes certíssimos.

Personagens como Bruno e Arlete fizeram a novela.

Isabela Garcia, com Isadora, provou ser ótima atriz.

ROTEIRO DOS ESPETÁCULOS

Cinema

● LANÇAMENTOS

ORCA, A BALEIA ASSASSINA (Orca) — Produção de Dino de Laurentiis. Com Richard Harris e Charlotte Rampling. Nos cinemas Odeon (Cinelândia), Opera I (Botafogo), Roxy (Copacabana), Santa Alice (Engenho Novo), Madureira I e Rosário (Ramos) Censura 10 anos.

DIAMANTES (Diamonds) — Direção de Menahem Golan. Com Robert Shaw, Richard Roundtree, Barbara Seagull e Shelley Winters. No cinema Palácio (Cinelândia) — Censura 14 anos.

SIMBAD, CONTRA O OLHO DO TIGRE (Simbad, And The Eye of The Tiger) — Direção de Sam Wanamaker. Com Patric Wayne, Taryn Power, Margaret Whiting. Nos cinemas Roma Bruni (Ipanema), Bruni Copacabana, Bruni Tijuca, Pathé (Cinelândia) — Censura 14 anos.

CRUELDADE MORTAL — Direção de Luiz Paulino dos Santos. Com Ilve Niño, Jofre Soares, Emanoel Cavalcanti e Jaime Barcelos. No cinema Ricamar (Copacabana), Rio Sul (Gávea) e Rio (Tijuca) — Lido I (Flamengo) e Cinema II (Copacabana) — Censura 18 anos.

OS PECADOS DE MADAME BOVARY (I Peccati de Madame Bovary) — Direção de John Scott. Com Edwige Penech, Franco Ressel e Gerhard Riedman. No cinema Império (Cinelândia) — Censura 18 anos.

ESCOLA PENAL DE MENINAS VIOLENTADAS — Direção de Antonio Meliande. Com Meiry Vieira, Zilda Mayo, Nicole e Zélia Martins. Nos cinemas Plaza (Cinelândia), Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier e Art-Palácio Madureira — Censura 18 anos.

A MENINA DO FIM DA RUA (The Little Girl Who Lives Down The Lane) — Direção de Nicolas Gessner. Com Jodie Foster, Martin Sheen, Alexis Smith e Mort Shumah. Nos cinemas Studio Paissandu (Flamengo), Cinema I (Copacabana) e Cinema III (Tijuca) — Censura 18 anos.

● CENTRO

IMPÉRIO — (Praça Floriano — 224-7226) — Os Pecados de Madame Bovary — (18 anos) — 14,10 — 16,00 — 17,50 — 19,40 e 21,30h.

METRO BOAVISTA — (Rua do Passeio — 222-6490) — Terror na Montanha Russa — (14 anos) — 12,00 — 14,30 — 16,40 — 19,00 e 21,30 h. — Domg. a partir das 14,30h.

ODEON — (Praça Floriano — 222-1508) Orca, a Baleia Assassina — (10 anos) — 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 — De 2.ª a 6.ª-feira a domingo — 13,10 — 17,50 — 19,40 e 21,30h. — 6.ª a domingo a partir das 14,10h.

REX — (Rua Álvaro Alvim — 222-6327) —Magnífico Boxeador de um Braço Só e Um Revólver na Mão do Diabo — (18 anos) — 12,00 — 15,20 — 18,40 e 20,30m. — De 6.ª a domingo 13,50 — 17,50 e 20,30h.

VITÓRIA — (Rua Senador Dantas — 242-9020) — O Trapalhão nas Minas do Rei Salomão — (livre) — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00h.

ORLY — (Rua Alcindo Guanabara, 21) 14,50 — 16,30 — 18,10 — 19,50 e 21,30h. — O Grande Búfalo Branco e As Aeromoças Travessas — (18 anos) — 10,30 — 14,00 — 17,30 e 19,20h. — 6.ª, sáb. e domg. a partir das 14,00h.

PALÁCIO — (Rua do Passeio — 222-0858) O Trapalhão nas Minas do Rei Salomão — (livre) — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00h.

PATHÉ — (Praça Floriano — 224-6720) —Simbad, Contra o Olho do Tigre — (14 anos) — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00h.

PLAZA — (Rua do Passeio — 222-1627) —Escola Penal de Meninas Violentadas — (18 anos) — 10,30 — 12,20 — 14,10 — 16,00

ZONA NORTE

AMÉRICA — (248-4319) — Os 12 Trabalhos de Asterix — (livre) — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00h.

ART-PALÁCIO TIJUCA — (288-6898) — Escola Penal de Meninas Violentadas — (18 anos) — 14,10 — 16,00 — 17,50 — 19,40 e 21,30h.

BRUNI TIJUCA — (268-2325) — Simbad, Contra o Olho do Tigre — (14 anos) — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00h.

CARIOCA — (Conde de Bonfim — ..., 268-8178) — O Trapalhão nas Minas do Rei Salomão — (livre) — 14,40 — 16,20 — 18,00 — 19,40 e 21,20h.

CINEMA III — (Conde de Bonfim — 243-1058) — A Menina do Fim da Rua — (18 anos) — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00h.

COMODORO — (Conde de Bonfim — 264-2025) — O Último Magnata — (18 anos) — 14,30 — 16,55 — 19,20 e 21,45h.

STUDIO TIJUCA — (268-6014) — Intriga Internacional — (18 anos) — 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30h.

TIJUCA PALACE — (Conde de Bonfim — 288-4610) — New York, New York — (14 anos) — 14,00 — 16,35 — 19,10 e 21,45h.

RIO — (Conde de Bonfim — 254-2270) — Crueldade Mortal — (18 anos) — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00h.

ART-PALÁCIO — (Madureira — Shopping Center) — Escola Penal de Meninas Violentadas — (18 anos) — 14,10 — 16,00 — 17,50 — 19,40 e 21,30h.

ART-PALÁCIO MÉIER — (249-4544) — Escola Penal de Meninas Violentadas — (18 anos) — 14,10 — 16,00 — 17,50 — 19,40 e 21,30h.

ASTOR — (Madureira — 390-3036) — Os 12 Trabalhos de Asterix — (livre) — 16,00 — 17,50 — 19,40 e 21,30h.

BANGU — (Rua da Feira — 331-1182) — Lutador de Rua e O Vôo do Tigre Chinês — (18 anos) — 15,00 — 16,40 — 18,20 — 20,00 e 21,40h.

BARONESA — (Jacarepaguá — 392-3580) — O Trapalhão nas Minas do Rei Salomão — (livre) — 14,30 — 16,30 — 18,10 — 19,30 e 21,30h.

CAIÇARA — (Av. João Vicente, 1.143) — O Destino do Posseidon e Missionários do Barulho — (16 anos) — 15,00 — 16,40 — 18,40 — 20,20 e 22,10h.

CISNE — (Jacarepaguá — 392-3745) — Magia Negra Oriental e Operação Yakuza — (18 anos) — 15,20 e 19,10h.

CRUZEIRO — (Inhaúma) — Sabendo Usar Não Vai Faltar e o Magnífico Boxeador Chinês — (18 anos) — 15,00 — 18,00 e 21,00h.

Livros

Paulo de Medeiros e Albuquerque

Baleia Assassina

Não tendo mais nada para descobrir em matéria de horror, violência ou seja lá o que for, os escritores do gênero se atiraram ao mar. Bem, se atiraram em sentido figurado, é claro, apenas no estudo das possibilidades que o mar poderia em matéria de boas estórias. Depois então do «Tubarão», a coisa piorou e do jeito que vai nem sei onde vamos chegar. Tenho em mãos, em lançamento da DIFEL, o romance de Arthur Herzog, «Orca — A Baleia Assassina». Para muitos este livro poderá parecer um «Moby Dick» novo, em nova versão. Mas a estória em si é diferente, melhor ou pior de acordo com o gosto de cada um. Em termos gerais a «Orca» é melhor, mais moderninha, mais de nossos dias. Tradução de Francisco Manoel da Rocha Filho. Numa excelente apresentação da DIFEL do meu Josué Montelo.

DIALÉTICA — TEORIA — PRAXIS — A Editora Globo em convênio com a Editora da Universidade de São Paulo vem de lançar de Gerd A. Borheim, «Dialética — Teoria — Práxis», um ensaio para uma crítica da fundamentação ontológica da dialética. Tomando Hegel, Marx e Heidegger como fonte de reflexão, o autor apoderou-se de verdades neles encontráveis, propondo uma crítica superior a elas. Encontramos nessa obra o que há de mais relevante dentro das perspectivas da filosofia contemporânea. A obra se divide em duas partes. Na Primeira Parte temos: Problematização Geral da Dialética, subdividida em Metafísica e Dialética, e Heidegger e a Práxis. Na Segunda parte temos: a Tese; A Antítese; e A Síntese. Livro para universitários e estudiosos.

RUI BARBOSA — Prossegue a Fundação Casa de Rui Barbosa, em convênio com o Ministério da Educação e Cultura, reeditando as obras de mestre Rui, sempre em volumes admiravelmente apresentados, dando-nos agora os seguintes: «O Papa e o Concílio» — Vol. IV — 1877 — Tomo I; e o outro mais recente lançamento é «Discursos Parlamentares», Vol. XXXVIII — 1911, Tomo I. Grato ao meu caro Lacombe pela remessa.

LIVROS ESGOTADOS — Ao juiz de Campos, leitor desta coluna, vai aí a informação; os dois livros meus, com a graça de Deus (é assim que se deve dizer, não?) estão esgotados. Tanto «As Escurinhas», contos, como o «Dicionário de Tipos e Personagens de Eça de Queiroz», ambos editados pela Mundo Musical. Aliás essa editora encerrou suas atividades, de forma que as novas edições sairão em outras editoras.

A Noite é o Espetáculo

Efe Pinto

* Nara Leão acompanhada pelo conjunto "Os Carioquinhas" e Dominguinhos com o "Ritmo Nordestino", em curta temporada no Teatro da Galeria, de quinta a domingo, até dia 29 às 21h30min. O teatro fica na Rua Senador Vergueiro n.º 93, no Flamengo.

* Carlos Vereza é o autor de "Nó Cego", que está em cartaz no Teatro Opinião de terça a sexta, às 21h30min, aos sábados, às 20 e 22 horas e aos domingos, às 18 e 21 horas. No elenco, além do próprio Carlos Vereza, estão Antônio Pedro e o Grupo "A Carca do Sol", com direção de Marcos Flaksman que também é o responsável pelo cenário e figurinos.

* E já prometendo sucesso, "Mesa Grande", que está no Teatro Cacilda Becker, na Rua do Catete, pelo Projeto Mambembão. A peça de Clécio Espezim tem no seu elenco Marisa Monticelli, Clécio Espezim Carmen Fossari e Osvaldo Rocha, com direção de Carmem Lúcia Fossari. O espetáculo tem o patrocínio do MEC, do DAC, da Funarte e do SNT.

* E também pelo projeto Mambembão, a peça infantil "Cadê o Céu", de Ronaldo Ciambroni, com direção de Elonor de Brito, no Teatro Municipal de Niterói no sábado às 16 horas e no Teatro Dulcina, às 10 horas de domingo.

* Jorge Ben está com seu "Som sual", no Teatro Clara Nunes, na Rua Marquês de São Vicente, acompanhado de Wagner e Didi nos dois contrabaixos, Bidu, Neném e Joãozinho no ritmo e Pedro Paulo na bateria. Está sendo cobrada a importância de 100 cruzeiros nos dias úteis e nas sextas e sábados, 120.

* O Grupo Tarsis estão apresentando no Teatro Opinião à meia-noite, um "show" de música popular brasileira intitulado "Visando as Raízes", tendo como convidados especial o Grupo Arcádia. O espetáculo vai até dia 28.

* Augusto está apresentando na boate Dominó três "shows" por noite, sendo o primeiro às 23 horas, com atrações, tendo como principal o cantor e animador Ronaldo Rizzo. A 1 da matina um espetáculo composto de vedetinhas do rebolado sob o comando de Nelito Flores e às 3 da manhã, uma mini-revista sob o controle do coreógrafo e bailarino Osvaldo Senra.

Marilene é um encanto de mulata no elenco do Oba-Oba, fazendo parte do conjunto das "Mulatas que não Estão no Mapa".

Show do Disco

Manoel Tavares

A música espacial do grupo "Space"

Quando a música francesa — longe da padronização do "som universal" — ainda mantinha as características peculiares ao seu povo e suas tradições, a etiqueta Vogue se encarregou de revelar ao Brasil um sem-número de magnificos artistas, hoje muito conhecidos. Com a transformação decorrente dos movimentos da década de 60, a Vogue entrou no esquema do consumismo e desfraldou a bandeira da música jovem. Afinal, nenhuma gravadora conseguiu escapar do oportunismo da época (que se alastra até agora). Identificada (e satisfeita) com o sentido comercial de nova onda ela continua trilhando o mesmo caminho dos últimos anos e acaba de lançar no Brasil, através da Copacabana que a representa entre nós, o elepê MAGIC FLY, com o grupo SPACE. Não há muita literatura em torno do conjunto. Ou mesmo nenhuma. A gente ouve e gosta do trabalho porque os rapazes (suponho que não haja mulheres) conhecem do oficio. Praticam um "rock" moderno, sem a rúbrica do "progressive" ou do "punk", mas conseguem extrair um som agradável e bem diferente dos grupos atuais, que se amarram muito mais no ensurdecedor barulho das guitarras elétricas, sintetizadores e outros bichos. O SPACE é um grupo comedido, ou pelo menos se revela comedido neste trabalho produzido por Jean-Phillips Iliesco, um dos bons "experts" da fonografia francesa. Saudável, sem ser genial, o elepê MAGIC FLY pode ser curtido sem maiores dramas e cal como uma luva para os que gostam de ouvir música moderna, meio espacial, com efeitos sonoros, sem outro compromisso senão o de relaxar a cuca. Todas as faixas são de fácil aceitação popular. A mais conhecida (por já ter sido gravada por outros conjuntos europeus) é CARRY ON. TURN ME. E já que se fala na Vogue, vale um lembrete à Copacabana: por que não reeditar alguns dos melhores discos lançados no Brasil ai pelos meados de 50, inicio de 60? Mesmo diante da realidade da atual música universal, ainda restam milhares de discófilos interessados em ouvir (e guardar) preciosidades hoje desconhecidas dos jovens e quase olvidadas pelos quarentões e cinquentões que curtiam adoidados as velhas canções e cançonetas da França romântica do pós-guerra.

Em 1977 o grupo Emotions esquentou o primeiro lugar na lista do Cash Box e Billboard por vários meses, às custas de The best of my love. Agora, elas (as três meninas) podem ser ouvidas no Brasil. Nas lojas o elepê Rejoice que, além do supersucesso que as tornou mundialmente conhecidas, inclui um pote de músicas no mais quente estilo soul.

FAIXA POR FAIXA

1—Pela RCA anunciado o primeiro LP de Maria Martha. Ela começou a ser conhecida depois do sucesso nacional de FLOR AMOROSA (de Calado e Catullo) bastante divulgada nas rádios. Zuza e Walter Silva, produtores, selecionaram, entre outras, duas composições imortais dos velhos J. Cascata, Leonel Azevedo e Lupiscinio Rodrigues: NÃO PAGO O BONDE e ESSES MOÇOS.

2—Retificação: Gileno, o ex-Leno da dupla LENO & LILIAN não foi contratado pela Phonogram, conforme informou esta coluna. Está na RCA, já com o seu primeiro disco em fase final de mixagem. A produção é de Eustáquio Sena. Leno descola um estilo parecido ao de James Taylor (segundo informa o pessoal da RCA), cantando baladas, uma delas feita especialmente para ele pela dupla Roberto-Erasmo Carlos FEITIÇO.

3—Tá nas lojas compacto de Wilson Simonal profetizando as glórias do Brasil na próxima Copa do Mundo. Titulo (bastante otimista): VAMOS VENCER. A face B traz uma música de titulo meio complicado — MACUMBANCHEIRO..

4—Terça-feira a imprensa carioca vai abrir espaço para explorar o papo marcado para amanhã, com Rod Stewart, no salão nobre do Copa. Será às 17 horas. Às 19 a turma entra nos comes e bebes à custa da WEA.

5—Recém-contratado pela RCA, Roberto Audi está gravando um compacto produzido por Nélson Gonçalves. Arranjos do maestro Carioca. Por sinal, a RCA está abrindo um novo campo para seus artistas milionários: a produção.

Fique rico em 78 e mais ainda em 79

Vendendo Bijouterias com lucro de 50% a 100%, sempre as últimas novidades.
VENHA NOS CONSULTAR.
Rua do Teatro, no. 1 — 1o. andar
TEL: 221-0314

MAUA
1520 Khz
NOVA RAZÃO PARA OUVIR RÁDIO

CLUBES

• Milton Lima

Sírio e Libanês com decoração de carnaval pronta

Todos os preparativos terminados no querido clube da Rua Marquês de Olinda para o Carnaval de 1978, sobretudo a decoração do Ginásio, cujo tema é uma homenagem do Sírio aos 50 anos de samba da Mangueira. E já no dia 25 do corrente, essa decoração terá a sua apresentação feita publicamente a partir das 20 horas, através de um coquetel à imprensa, Associados, Convidados e Autoridades, o que se constitui em mais uma deferência do clube para com o imenso público que superlota as suas dependências durante o tríduo de Momo. Não há necessidade de declararmos que o Sírio é uma das maiores pedidas para o Carnaval.

CLUBE MILITAR

Boate-show com Agnaldo Timóteo é a próxima promoção que o clube da Avenida Rio Branco e Jardim Botânico oferece aos seus Associados para o dia 28 do corrente, a partir das 22 horas. O som será o do Luizinho e seu Conjunto. Somente será permitido o ingresso a maiores de 18 anos com reserva de mesas feita antecipadamente. Não adianta chorar, a ordem é essa.

DIRETORES LOJISTAS

Comunicando a posse de sua diretoria para 1978, para o próximo dia 18 do corrente e que está assim constituída: Presidente: Sylvio de Siqueira Cunha; Vice-Presidente: Orlando Siggia; Diretor-Secretário: Paulo Afonso de Carvalho; Diretor Programação: Roland Khalil Gebara; Diretor Tesoureiro: Manoel Goldberg; Diretor Social: Inocêncio Paiva; Diretor Sem Pasta: Edward Helal. O almoço de posse será realizado no Clube Comercial, a partir das 12 hs., na Rua da Candelária, 9.

CASA DOS POVEIROS

Prestando significativa homenagem post-mortem ao sócio proprietário recém-falecido Narciso Costa e Silva, conhecido na intimidade como Capitão Silva, que mesmo sendo brasileiro muito deu de si em vida durante várias diretorias, pela grandeza cada vez maior da nossa querida Casa dos Poveiros. Por esse motivo, não foi realizado o baile do dia 14 próximo passado, o que será feito em data a ser marcada em breve.

HOROSCOPO

Professor MAHMUD

ARIES (de 21 de março a 20 de abril) — Evite excessos neste fim-de-semana, porque a sua saude não anda boa e está a exigir cuidados. O problema financeiro que o preocupa está a caminho de solução. Número de sorte: 812. Cor favorável, verde.

TOURO (de 21 de abril a 20 de maio) — Aquela criatura que o impressionou no ensaio está esperando que você tome a iniciativa. O aumento salarial está prestes a sair. Cuidado com o homem de sandália. Número de sorte: 351. Cor favorável, amarelo.

GEMEOS (de 21 de maio a 20 de junho) — Não se deixe levar pelo pessimismo. A situação caminha para um desfecho feliz. Dê mais atenção ao seu trabalho profissional. Número de sorte: 760. Cor favorável, verde.

CANCER (de 21 de junho a 21 de julho) — Trate de sua saúde, antes que a sua cura se torne mais dificil. As perspectivas no campo profissional são as melhores, desde que você tenha perseverança. Número de sorte, 463. Cor favorável vermelho.

LEAO (de 22 de julho a 22 de agosto) — O impasse da transação em curso está prestes a ser desfeito, mas é necessário tato e paciência. Sua familia carece de mais atenção sua. Número de sorte, 902. Cor favorável, branco.

VIRGEM (de 23 de agosto a 22 de setembro) — Cuidado com os passeios pela Barra, em companhia desse novo romance. Podem surgir problemas graves. A promoção esperada já está sendo estudada pelos seus chefes. Número de sorte, 765. Cor favorável, lilás.

LIBRA (de 23 de setembro a 22 de outubro) — Não seja precipitado e tenha mais paciência com o seu amor. Ele enfrenta grandes problemas e necessita de sua compreensão, ajuda e carinho. Previna-se contra os supostos amigos. Número de sorte, 928. Cor favorável, violeta.

ESCORPIÃO — (de 23 de outubro a 21 de novembro) — Algo de bom está para acontecer nas próximas horas. Não desperdice suas energias nas fofocas do seu ambiente. Número de sorte, 654. Cor favorável, azul.

SAGITARIO (de 22 de novembro a 21 de dezembro) — Ocasião propicia para entabular o negócio que tem em mente. Nesse baile, o seu problema sentimental pode encontrar o caminho da solução. Número de sorte: 312. Cor favorável, preto.

CAPRICÓRNIO (de 22 de dezembro a 20 de janeiro) — A hora é de ação enérgica mas serena. Mais atenção com o seu problema escolar. Evite beber demais hoje à noite. Número de sorte: 431. Cor favorável, branco.

AQUARIO (de 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Se não andar ligeiro, não encontrará passagem para a viagem que planeja. A pessoa amada precisa de mais carinho, para que os seus grilos não aumentem. Número de sorte: 091. Cor favorável, havana.

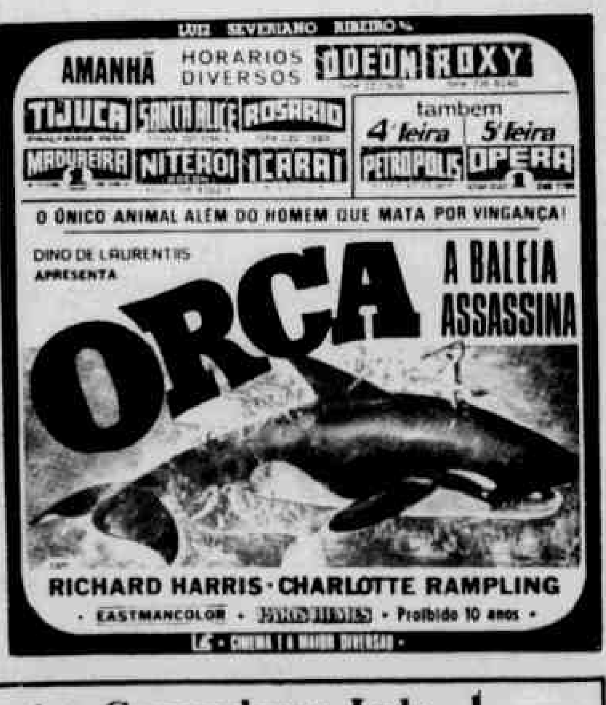
PEIXES (de 20 de fevereiro a 20 de março) — Um taurino pode trazer a solução que você procura. Um novo romance à vista, na sua própria área. Número de sorte, 342. Cor favorável, rosa.

Nordeste vai explorar suas boas essências

FORTALEZA (AM-LD) — Um grupo de técnicos da Universidade Federal do Ceará, está levantando toda a flora do Nordeste para identificar plantas nativas produtoras de óleos e essências de valor económico e de uso futuro na indústria farmacêutica, de cosméticos, perfumes e até mesmo alimentar. O grupo já percorreu 500 mil quilómetros quadrados da região, tendo levantado 800 plantas e realizado 150 coletas.

Segundo informa o Departamento de Quimica Orgânica e Inorgânica da UFC, executor do projeto, 60 plantas, daquele total revelaram-se produtoras de óleos essenciais que variam em rendimento de zero a dois por cento. Os técnicos revelaram que alguns desses óleos extraidos das 60 espécies examinadas, apresentaram um rico teor de anetol, extragol e eugenol todos de grande valor no comércio internacional, e que são, atualmente, importados pelo Brasil.

DOMINGO TAMBEM É DIA DE LUTA



Pedreira Copacabana Ltda.

Empresa de mineração

FORNECIMENTO E VENDA DE PEDRA BRITADA; PÓ DE PEDRA, restolho e brita corrida. Transporte dos materiais para todo o Rio de Janeiro. Antes de comprar consulte nossos preços e verifique a qualidade de nossos produtos.

Local de extração e vendas:
Rua Dr. Odim Góis, 250 — Jacarepaguá
Tels: 392-0613 e 392-2061

LUZES DA UMBANDA

Bambina Bucci

"Ma-Leme pra Janaína

Atendendo a inúmeras solicitações de leitores e ouvintes de nosso programa "Melodias de Terreiro", que vai ao ar pela Rádio Rio de Janeiro, aos domingos das 22 às 24 horas, publicamos hoje a 1.ª parte do poema do saudoso Attila Nunes. Obra muito requerida e apreciada pelos seguidores da nossa religião. Dada a extensão do mesmo, vamos publicá-lo em duas partes. A segunda sairá na próxima edição.

"MA-LÊME PRA JANAINA"

Janaina caminhou...
Janaina subiu morro...
No terreiro de Inhaçá bateu cabeça, defumou sua banda;
Saravou Urubatão, Saravou Nanã, Saravou "Moça Rica"...
Eu vi Janaina Bonita; eu vi Janaina branca, saravando no Congá...
Janaina tem mironga tem feitiço, tem beleza nos olhos...

A sua fé tem a firmeza das Sete Luas de Obatalá!
No Congá de Cosme, Saravou Ibeijada, Saravou as crianças...
No Pegí de Prêto Velho, Saravou Cabinda, Saravou seu Orixá...
Cantou pra Yaô na curimba do caricó, entrou na gira,

Babá fez amaci na sua guia, Saravou Yemanjá!...
Janaina curimbou, curiou com Prêto Velho no coité,
Pediu agô, saravou, pediu adidé...
Saravou povo de Congo, linha de Angola, deu Obi e Orobô...

Prêto Velho gosta de Janaina! Prêto Velho deu Agô e ajudou...
Inhaçá baixou no seu cavalo, Inhaçá ouviu pedido de Janaina branca...
Babalaô fez trabalho e despachou nas águas do Reino de Olokum...
Janaina saravou povo do mar, bateu cabeça no Ererê, saravou Yemanjá...
— Saravá, Mamãe Yemanjá, agô, Mamãe Yemanjá...
— Agô-yê, Janaina, ago-yê!..."
Janaina entrou na Kalunga grande e deu flores a Yemanjá...

Saravou, cantou pra Oxumaré, mergulhou,
Curimbou no Ererê: "Indá, indá no Olokê"...
Saravá, Yemanjá, saravá, Mamãe Oxum!...
Na "Hora Grande" Pombagira riscou sua pemba, saravou Kalunga Pequena...
Pombagira girou, e curiou com Janaina...
Janaina pagou, deu marungo, deu bango, deu jimbe e deu marafo...

Mão de Faca fez matença, Mão de Ofá preparou comida pra linha de Exu...
Babalaô chamou a linha das Sete Encruzilhadas...
Janaina saravou seu Toquinho, saravou Tiriri, saravou Tranca Rua, Trancagira,
Saravou Marabô, seu Veludo, Saravou seu Lalú e Pombagira das Almas!
Ogã firmou ponto, cantou pra falange do seu Omulu e Saravou: Ina Ina Mugibá...
Janaina macumbou, curimbou, saravou no coite da Kimbanda:

Pombagira firmou ponteiro e fez a fundanga!...
Saravou o Congá, saravou Babá, girou e bradou na porteira.
Janaina fez obrigação, fez bori, camarinha, fez o kelê, pagou, pediu Ma-lême e... caminhou...
Correu sua gira no caricó, cantou na mata e mandingou no ererê de Inhaçá...
Cambono rodou caxixi no seu camutuê, bateu idá prá seu Elê e Saravou Ogum,
Ogum Dilê... Ogum Megê...

CASA XAVANTE

A única e verdadeira Casa Xavante

Oxalá te abençôa

Artigo de Umbanda e Candomblé
A casa de todos os filhos de fé
As 7 portas de Umbanda e Candomblé

VENDAS A PREÇO DE ATACADO

oles: Rua da Constituição, 56 — Tel: 221-146
Rua Gonçalves Lêdo, 16 — Centro

COMPANHIA DE TRANSPORTES, COMERCIAL E IMPORTADORA

C.G.C. n.º 33.015.124/0001-08

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1.ª CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital ficam convidados os senhores acionistas da Companhia para se reunirem no dia primeiro de fevereiro de 1978, às 18 (dezoito) horas em primeira convocação na Rua do Riachuelo, 373 — Salão Nobre da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1 — Proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, para aumento do capital social de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) para Cr$ 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil cruzeiros), mediante o aproveitamento da correção monetária do ativo imobilizado; lucros e reservas capitalizáveis, com a consequente alteração do art. 5.º dos Estatutos Sociais.

2 — Proposta da Diretoria relativa à adaptação dos Estatutos Sociais da Companhia aos preceitos da Lei n.º 6404/76, bem como modificações que se fizerem necessárias em qualquer de seus capitulos.

3 — Outros assuntos de interesse social.

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1978. — (as.) Presidente: Nelson de Seixas; Tesoureiro: Fernando Baptista e Superintendente: Walter Teixeira Quinze Dias

Amaral assina com o Coríntians

Convocação de Luisão será difícil

Sebastião Pereira

Luís Pereira tem a posição ameaçada, mas o goleiro Leão está garantido como titular da seleção brasileira para o Mundial da Argentina

Apesar do excelente futebol que durante muito tempo apresentou em nosso País, acho difícil a convocação do zagueiro Luís Pereira para a seleção brasileira. Digo isto porque, logo após o sorteio no último sábado, o treinador Cláudio Coutinho dizia na CBD que o futebol é momento, e que a convocação seria feita com os melhores jogadores do momento no futebol brasileiro.

Sendo assim, apesar do excelente conceito que goza perante a Comissão Técnica, Luís Pereira está ameaçado, porque não vem jogando bem no Atlético de Madri, e Coutinho foi bem claro ao afirmar que iria chamar aqueles que estivessem bem no momento.

Com isto, Oscar e Polozzi, da Ponte Preta, Amaral, agora do Corintians, Edinho, do Fluminense, e Rondinelli, do Flamengo, além de Abel, do Vasco, têm chances de disputar a vaga de zagueiro central. A dupla da Ponte Preta, então, está até mais cotada, devido ao bom entrosamento dos dois jogadores e também porque Coutinho já declarou que pretende lançar Edinho na lateral-esquerda, posição, por sinal, em que ele começou a jogar ainda no juvenil do Fluminense.

Mesmo que Luís Pereira será convocado, desta vez ele terá que disputar a posição com os jogadores já citados, e dificilmente irá levar muita vantagem, como ocorreu nos jogos do "Mundialito" de Cali, quando o zagueiro cumpriu péssimas atuações.

Alguns jogadores do meio-campo e ataque, que também já se consideravam titulares da posição, devem colocar suas barbas de molho, porque o técnico da seleção brasileira vai colocar na equipe aquele que estiver melhor, física e tecnicamente.

Agora, acho que Coutinho, no dia da convocação, deve logo escalar o time titular para os jogos da excursão e também para o Mundial da Argentina. A definição de uma equipe de futebol, com alguma antecedência, é sempre boa para todos, pois além de trazer tranqüilidade à equipe, o tão famoso "entrosamento" surge com a maior rapidez da paróquia.

● Vejam os senhores como o futebol é engraçado. Agora, depois do sorteio dos grupos, os europeus é que estão preocupados com os sul-americanos e com certa razão.

Como exemplo vou citar o time do México: com uma ou duas modificações, é o mesmo time que decidiu o título de futebol Pan-Americano, com o Brasil, na Cidade do México em 1975. Esse time, até o Mundial, deverá render o máximo e não será surpresa a sua classificação no Grupo II, onde estão Alemanha Ocidental, Polônia e Tunísia.

Campeonatos estrangeiros os destaques no teste 373

Somente com jogos internacionais, pois os jogadores profissionais no Brasil estão em férias, o teste 373 da Loteria Esportiva para o sábado e domingo próximos, é encabeçado pro Valencia x Atlético de Madrid, pelo Campeonato Espanhol.

A programação conta ainda com partidas dos Campeonatos Italiano e Português, sendo que na rodada de Portugal destaque especial para o jogo 9.

As lojas lotéricas estarão funcionando normalmente até as 22 horas desta quinta-feira em todo o território nacional, menos em São Luís, capital do Maranhão, onde o encerramento das apostas será ao meio dia.

01 — VALENCIA x ATL. MADRI — Campeonato Espanhol — Valencia

O Valencia vem de uma boa vitória sobre o Barcelona por 1 a 0 e está com 19 pontos ganhos. O Atlético de Madrid não atravessa boa fase. No domingo passado foi derrotado pelo Rayo Vallecano por 2 a 0, em Madrid. Na Loteria Esportiva: 2 vitórias do Atlético.

02 — REAL SOCIEDADE x BARCELONA — Campeonato Espanhol — San Sebastian

O Real Sociedade está em 10º lugar no atual campeonato com 17 pontos ganhos e vem de derrotar o Betis por 3 a 0. O Barcelona é segundo colocado com 21 pontos e não pode pensar nem no empate, pois aí dará mais chance ao Real Madrid. Na Loteria Esportiva: aparece pela primeira vez.

03 — BETIS x ATL. BILBAO — Campeonato Espanhol — Betis.

No seu último jogo o Betis não foi feliz e perdeu para o Real Sociedad por 3 a 0. Já o Atlético de Bilbáo foi a Sevilla e empatou com o time da casa por 0 a 0. E' um jogo bastante equilibrado e tudo pode acontecer. Na Loteria Esportiva: 1 vitória do Atlético de Bilbáo.

04 — REAL MADRID x SALAMANCA — Campeonato Espanhol — Madrid

Líder do atual campeonato, o Real Madrid não foi bem na última rodada quando, em casa, empatou com o Las Palmas. O Salamanca é uma boa surpresa neste campeonato e está em quarto lugar. No domingo foi derrotado pelo Español por 2 a 0. Na Loteria Esportiva: aparece pela primeira vez.

05 — ESPAÑOL x SEVILLA — Campeonato Espanhol — Barcelona

O Español está com 15 pontos ganhos e teve aumentada a sua cotação depois da boa vitória sobre o Salamanca por 2 a 0. O mesmo não acontece com o Sevilla que, em casa, empatou com o Atlético de Bilbáo. Na Loteria Esportiva: 1 empate.

06 — MILAN x NAPOLI — Campeonato — Milão

Mesmo sem estar jogando um futebol de primeira linha — domingo perdeu para o Lázio por 2 a 0 — o Milan continua em segundo lugar no campeonato Italiano. O Napoli empatou com o Bologna e está em 7º lugar com 15 pontos ganhos.

07 — ROMA x ATALANTA — Campeonato Italiano — Roma

No domingo passado o Roma foi derrotado pelo Juventus por 2 a 0 e está nas últimas posições. O Atalanta, de Bergamo, esta em 10º lugar com 12 pontos ganhos e no domingo passado empatou com o Torino. Na Loteria Esportiva:

08 — TORINO x VERONA — Campeonato Italiano — Turim

O Torino com 18 pontos ganhos ainda tem chance de chegar ao título e para isso tem que vencer esta partida. O Verona, um dos últimos colocados, é um time que joga na retranca e pode tentar conseguir um empate.

09 — FEIRENSE x BENFICA — Campeonato Português — Feira

O Benfica está em grande fase e continua liderando o campeonato com 22 pontos ganhos. No domingo empatou com o Porto. O Feirense está em 13º lugar com 8 pontos ganhos e vem de uma derrota para o Portimonense por 5 a 1.

10 — BELENENSES x BOAVISTA — Campeonato Português — Lisboa

Na última rodada o Belenenses foi a Varzim e empatou com o time da casa por 0 a 0. O Boavista vem de uma expressiva vitória sobre o Sporting por 3 a 1 e pode complicar a vida do seu adversário.

11 — SPORTING x ESPINHO — Campeonato Português — Lisboa

Quarto colocado no campeonato português, o Sportig passa por uma pequena crise depois da saída do treinador brasileiro Paulo Emílio. O Espinho costuma jogar na retranca e tem condições de endurecer a parada.

12 — MARITIMO x V. SETUBAL — Campeonato Português — Ilha da Madeira

E' um jogo bastante difícil de se apresentar um prognóstico, pois os dois times se equivalem tecnicamente e qualquer resultado pode ser apontado como lógico, embora o Marítimo tenha uma ligeira vantagem pelo fato de atuar em casa.

13 — PORTO x ACADEMICO — Campeonato Português — Porto

Qualquer resultado que não seja a vitória do Porto pode ser apontado como "zebra".

SÃO PAULO — Com bases de Cr$ 100 mil de luvas e Cr$ 30 mil mensais, o zagueiro Amaral estará hoje no Parque São Jorge para assinar contrato com o Corintians. Como no dia em que a compra ao Guarani foi anunciada, espera-se uma grande concentração de torcedores, hoje, para festejar o jogador.

Amaral só poderá ser utilizado em jogos oficiais no Campeonato Brasileiro de 78, o que tem servido de motivo para inúmeras reclamações por parte do vice-presidente do Corintians, Isidoro Mateus, que achou um grande erro a CBD não permitir a utilização dos jogadores dos clubes desclassificados. Em virtude desse impedimento legal, a diretoria do Corintians está programando um amistoso para apresentar Amaral à torcida.

Empolgados com o sucesso da compra de Amaral, os dirigentes, agora, estão pressionando a Portuguesa de Desportos a vender o atacante Enéas. Ele chegou a participar de um almoço com o presidente Vicente Mateus, quando prometeu ir ao Parque São Jorge.

Ao mesmo tempo, o Corintians não está interessado em se desfazer dos jogadores que considera indispensáveis. E, dentro dessa filosofia, resolveu conceder um prazo maior ao lateral Cláudio Mineiro para saber se ele aceita a proposta de Cr$ 22 mil para renovar seu contrato.

MUDAR DE NOME

A cada dia que passa, a situação na Portuguesa é mais intranqüila. Se não fossem suficientes os problemas acarretados com a eliminação do Campeonato Brasileiro, o presidente Osvaldo Teixeira Duarte está enfrentando um movimento liderado por setores jovens da torcida que desejam mudar o nome do clube.

Os jogadores voltam aos treinos amanhã quando o técnico Urubatão terá uma reunião com os dirigentes para traçar os planos até a realização do Brasileiro 78, que incluem a contratação de Nilson Bisno, do Goitacaz.

ADEMIR VOLTA

Numa conversa que manteve com Ademir da Guia, o técnico Jorge Vieira ganhou a certeza que poderá contar com um bom reforço para a fase final do Campeonato Brasileiro. Ademir revelou que está inteiramente recuperado e disposto a colaborar com a equipe.

O departamento de futebol negou que estivesse adiando a renovação dos contratos de Edu e Nei para esperar propostas de clubes interessados. Edu, inclusive, será chamado nos próximos dias, enquanto o caso de Nei só será solucionado quando ele receber alta do departamento médico.

TIME EMPRESTADO

O Nacional A. C. da capital paulista, solicitou ao Palmeiras o empréstimo de todo o time denominado de "Expressinho" para disputar o campeonato da divisão intermediária. Os jogadores do "Expressinho" — amadores — seriam profissionalizados e teriam contratos registrados na Federação Paulista e na CBD. Os dirigentes do Nacional desejam que Dudu seja o técnico caso o empréstimo venha a ser concretizado.

GALOPANDO

Lafaiete

J. Esteves hoje em Campos

1º Páreo — 20h00m — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00.

-1	D'Apata, O. Xavier	54
-2	Snow Tal, E. Rangel	56
-3	Fox Meadow, M. Sales	57
-4	Teresto, O. Fagundes	56
"	Aniel, J. Pinheiro ap. 3.ª	54

2º Páreo — 20h35m — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00.

-1	Ibitioca, J. Mendes ap. 2.ª	53
-2	Camilinho, L. Godinho	56
-3	Cignon, O. Xavier	56
4	El Florin, E. Rangel	5
-5	Canaf, M. Sales	54
"	Decote da Luze, L. G. Gomes	54

3º Páreo — 21h10m — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00.

-1	Dine Bird, C. Xavier	56
-2	Bitinia, O. Fagundes	54
-3	Sol Nascente, M. Sales	56
4	Demeure, J. Pinheiro ap. 3.ª	51
-5	Flinger, J. Esteves	56
6	El Castilho, J. Mendes ap. 2.ª	50

4º Páreo — 21h45m — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00.

-1	Tranzado, J. Mendes ap. 2.ª	56
-2	It's a Match, J. Esteves	56
-3	Allanda, J. Pinheiro ad. 2.ª	5
4	Eguilin, F. Carlos	55
-5	Impressão, M. Sales	54
"	Doron, C. Xavier	54

5º Páreo — 22h20m — 1.000 metros — Cr$ 3.000,00.

1—1	Lo Malmo, L. Godinho	54
2—2	Prince Black, J. Pinheiro ap. 3.ª	53
3	Ninhoe, F. Carlos	55
3—4	Ambitus, O. Xavier	55
5	Iberio, J. Mendes ap. 2.ª	55
4—6	Tailly, O. Fagundes	56
7	Tio Ape, O. Ricardo	53

6º Páreo — 22h55m — 1.100 metros — Cr$ 4.000,00.

(DUPLA EXATA)

1—1	Esculápio, E. Rangel	56
"	Hindi, J. Pinheiro ap. 3.ª	52
2—2	Bandur, O. Ricardo	55
3	La Gondola, J. Mendes, ad. 2.ª	50
3—4	Uventus, M. Sales	57
5	Tio Pepe, J. Mendes	53
6	Ninho Branco, O. Fagundes	54
4—7	Evasif, L. Godinho	56
8	Honey Ronald, C. Xavier	55
"	Clarassett, F. Carlos	52

7º Páreo — 20h30m — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00

1—1	Luquillas, L. Godinho	56
2—2	Altair, J. Mendes ap. 2.ª	56
3—3	Judu-Ripá, O. Fagundes	56
4	Rei, M. Sales	56
4—5	Manão, J. Esteves	56
6	Tetê, J. Pinheiro ap. 3.ª	56

Indicações

Campos

D'apata — Snowtall — Aniel

Canaf — Cignon — Ibitioca

Flinger — Bitinia — Dine Bird

Allanda — It's a Match — Tranzado

Ambitus — Tailly — Lo Malmo

Esculápio — Bandur — Uventus

Manão — Judu Ripá — Luquillas

DOMINGO TAMBEM E DIA DE LUTA

ESPORTE AMADOR

No único jogo realizado domingo pelo Campeonato de Futebol de São Gonçalo, o Crol venceu o Metalúrgico por 1 a 0, gol de Neném aos 40 minutos do segundo tempo. Com este resultado o Unidos do Porto da Pedra sagrou-se campeão do returno, por antecipação, da Chave "B" e decidirá o título de 1977 com o Campeão da Chave "A" — possivelmente Mauá ou Vitória. O Unidos está com um ponto perdido e nove ganhos, tendo que realizar mais dois jogos: Mauá e Vila Guedes.

Ao perder para o Crol, o Metalúrgico — apontado como um dos favoritos no início do campeonato — deixou escapar a oportunidade de chegar entre os finalistas. No primeiro tempo, o time equilibrou o jogo e teve boas chances no ataque de Carlos e Adilson que, frente ao gol de Paulinho, chutaram para fora. Em outras oportunidades o goleiro praticou excelentes defesas e garantiu o placar em branco.

Na fase final, o Crol, mais ofensivo, exigiu boas intervenções de Ameriquinho, que teve que se empenhar para evitar a queda do seu gol. O gol que deu a vitória ao Crol nasceu de uma jogada de Nenem, pela ponta esquerda, que acabou chutando sem a mínima chance de defesa para Ameriquinho.

Antes do gol, o juiz José Antônio Malato expulsou os jogadores Passarela, do Metalúrgico e Carlinhos, do Crol, por agressão mútua. Em seguida, Ameriquinho entrou com os dois pés sobre o jogador Paulinho, numa jogada que merecia expulsão e marcação de pênalti mas, estranhamente, o juiz não marcou nada. Quase ao final houve ainda a expulsão de Rossi, do Metalúrgico, por reclamações.

Equipes: Metalúrgico — Ameriquinho; Passarela, Edson, Rossi e Corujão; Jorginho (Dal), Isidoro e Rafael; Jorge (Rangel), Carlos e Adilson. Crol — Paulinho; Luiz Rubens, Delto e Damião; Guda, Peruca e Ivan; Jairzinho, César (Carlinhos) e Neném.

José Antônio Malato foi um juiz que se perdeu inteiramente e andou invertendo multas faltas, auxiliado por José Alberto Soares e Décio Alfradique, que tiveram um bom trabalho.

Renato do Tamoio (com a bola) pretendido pelo Fla

A preliminar entre Gira-Sol e Desvio de Dona Zizinha, não foi realizada por ter o Desvio comparecido com apenas seis jogadores.

BASQUETE

O jogador Renato da equipe de basquetebol infantil do Tamoio Futebol Clube, de São Gonçalo, após se destacar como um dos melhores nos últimos campeonatos da categoria, está sendo pretendido pelo Tijuca, Flamengo, Olaria e Mackenzie, respectivamente. Tudo indicando que o seu destino será mesmo o Flamengo, devido a sua condição de torcedor do clube.

Renato Lima Salgado tem apenas 14 anos de idade. Lançado pelo técnico Raul Siqueira, começou a jogar basquetebol em 1974, participando de seis campeonatos — quatro estaduais e dois estudantis. Na última temporada consagrou-se como um dos principais cestinhas do certame promovido pela Federação de Basquete do Estado do Rio de Janeiro (FEBERJ) ficando em quinto lugar com um total de 239 pontos. Nesse campeonato foi apontado como grande revelação por todos os técnicos que o viram jogar.

Convocado para a Seleção Estadual, tornou-se uma das principais figuras da equipe, mantendo um índice de 20 pontos por partida. Este índice foi considerado muito elevado devido à sua posição de jogo, armação das jogadas efetuadas pela equipe.

A maneira segura como ele joga inspira confiança nos companheiros, facilitando o rendimento da equipe.

Renato afirmou que, embora tenha verdadeira adoração pelo Tamoio, e seja grande amigo do técnico Raul Siqueira pretende sair para um clube que ofereça melhores condições aos seus atletas.

"No Tamoio falta o principal, que é justamente o apoio dos dirigentes. Não só eu, mas todos os jogadores sentem a falta de um médico e, principalmente, de massagista, pois, muitas vezes, acontece um de nós se machucar durante uma partida e não termos assistência alguma, senão a do próprio técnico."

Praianinha. São João da Barra

apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

● O FLAMENGO depois de conquistar os títulos infantil e principal encerrou a temporada 77 ganhando brilhantemente o campeonato de aspirantes e a tão cobiçada Taça Eficiência. Nossos aplausos ao C.R. Flamengo pela bela performance-77.

● CAMPANHA — No XXVIII — Campeonato de Aspirantes o rubro-negro teve 14 jogos com 13 vitórias (uma derrota, na fase final para o Fluminense, por 77 x 75) 27 pontos ganhos, 1.127 a favor, 802 contra com o marcador médio de 80 x 57. O Flamengo derrotou o Volta Redonda (86 x 62, 96 x 46 e 82 x 56), Mackenzie (73 x 48), Grajaú C.C. (93 x 59), Municipal (70 x 68), Gama Filho (109 x 64 e 90 x 64), Olaria (73 x 60 e 66 x 57), Jequiá (75 x 43 e 77 x 39) e Fluminense, na decisão (63 x 60).

● CAMPEÕES de aspirantes de 1977, pelo Flamengo: Zezé, Bigu, Luís, João Silva, Renato, João, Sérgio, André, Caio, Walter, José e Luís II. Técnico: Marcelo.

● FINAIS — colocações do XXVIII — Campeonato Masculino de Aspirantes do Rio-77: Flamengo (campeão), Fluminense (vice), 3.º lugar — Mackenzie, 4.º — Municipal, 5.º Grajaú C.C. e 6.º — Volta Redonda.

● BASQUETE NA TV-TUPI todas as terças-feiras, a partir das 13 horas, com o cronista produzindo e apresentando seu "Basquetebol em Foco". Não percam.

● ASSEMBLÉIA Geral Extraordinária da Federação de Basquetebol do Estado do Rio será hoje (terça-feira). As 20 horas, na sede do Clube Municipal, à Rua Haddock Lobo.

● ORDEM DO DIA, da Assembléia será das mais importantes, a saber: reforma do Estatuto, para atendimento de exigência da Confederação; aprovação do relatório de 1977; Calendário para 1978; Lei de Transferência; Reforma do Regimento Interno e Eleição de vice-presidente.

● ESTAMOS PROVIDENCIANDO todos os detalhes para a grande festa que promoveremos no dia 6 de março em homenagem ao Flamengo pela conquista do campeonato principal de basquete-77, na tradicional solenidade que efetivamos há anos com o apoio dos nossos patrocinadores as INDÚSTRIAS DE BEBIDAS JOAQUIM THOMAZ DE AQUINO FILHO S.A. Durante o jantar que deverá acontecer na sede do Flamengo faremos entrega de troféus e prêmios à toda a delegação campeã com a presença de figuras expressivas do desporto. Nunca é demais lembrar que a festa de "Basquetebol em Foco" faz parte integrante do Calendário da FEBERJ e abre, oficialmente, a temporada-1978.

● ZELANDO PELA DISCIPLINA — O Tribunal de Justiça na sua última reunião tomou as seguintes resoluções: suspendeu por 20 dias o jogador Fabinho, do Tijuca; por 30 dias Nilton Carmo, do Fluminense; por 50 dias Paulo Gringo, do Mackenzie e Felinto, do Jequiá; por 60 dias o técnico Honorato, do Jequiá; por três jogos os jogadores Eraldo Araújo e André da Mata, do Riachuelo; também por três partidas o jogador Maurício Rosa, do Tijuca, e ainda Vitor da Costa, do Olaria; suspendeu por 60 dias o técnico Maurício Tavares, do Botafogo, e finalmente multar em .... Cr$ 100,00 o Clube de Volta Redonda.

● ABERTO INQUÉRITO para apurar o quiproquó tremendo que houve no ginásio da Cia. Siderúrgica Nacional em que todos os jogadores de Volta Redonda e Olaria brigaram, na peleja válida pela I.ª Taça Vitor Catarino. Todos os jogadores estão indiciados para julgamento.

● MACKENZIE, O MAIOR — O Mackenzie conquistou brilhantemente os títulos dos campeonatos Infanto-Juvenil (n.º 11) e Juvenil (n.º 42) do Estado do Rio, em campanha das mais invejáveis. Nossos aplausos aos jovens craques e dirigentes mackenzistas pelas expressivas conquistas, prêmios ao eficiente trabalho na renovação de valores.

Carvalhal vai conversar com comissão hoje

A reunião do presidente Wilson Carvalhal com os dirigentes do Departamento de Futebol e a Comissão Técnica, que estava marcada para ontem no Andaraí, foi transferida para hoje, no mesmo local. Nesse encontro, o técnico Danilo Alvim vai relacionar os jogadores que pretende aproveitar na campanha de 78 e indicar os que poderão ser dispensados.

O programa de treinamentos será elaborado pelos preparadores físicos Luís Henrique e Álvaro Peixoto e os detalhes das viagens serão acertados entre os membros da Comissão Técnica e os dirigentes. O lateral Uchoa ainda não acertou a renovação de seu contrato.

Flu elege seu presidente na quinta-feira

Com qualquer *quorum*, o novo Conselho Deliberativo do Fluminense será eleito na próxima quinta-feira. Com os associados votando, a chapa da situação "Vencer ou Vencer", que apóia a candidatura de José Carlos Vilela, é a favorita.

Já prevendo uma vitória, Vilela já começou a trabalhar nos setores administrativos e no futebol. Vilela adiantou que seu primeiro passo será implodir o estádio das Laranjeiras, onde serão construídas piscinas, campos de futebol *society* e outras melhorias para os associados.

No futebol, Vilela já decidiu que Admildo Chirol será o novo treinador. Em princípio Chirol vai acumular a preparação física e a direção técnica da equipe. Chirol, que acabou não acertando com o Botafogo, deverá assinar contrato com o Fluminense porque o atual é apenas verbal.

NELSON FICA NO FLA

Adílio, segundo o supervisor Dante Rocha foi aumentado no ano passado passando a receber quantia igual a Merica

O Flamengo só vai resolver definitivamente a contratação do zagueiro Nélson, no final de março, quando terminará o empréstimo do jogador. O Flamengo espera conseguir uma fórmula adequada para pagar os Cr$ 900 mil que ainda deve ao Guarani de Campinas, dono do passe de Nélson.

O supervisor Dante Rocha passou a manhã de ontem na Gávea encerrando os preparativos para a volta dos jogadores, amanhã, pela manhã. Neste dia já haverá treinamento em regime de tempo integral. No dia seguinte os jogadores irão ao Hospital Cardoso Fontes para os exames médicos.

Na sexta-feira, os jogadores seguirão para Vassouras, com seus familiares, onde ficarão até o próximo dia 27. Em Vassouras haverá treinamento em tempo integral, diariamente. O técnico Jaime Valente espera que para o jogo de estréia, diante do Vasco, no dia 29, a equipe esteja na "ponta dos casos".

ADÍLIO EQUIPARADO

Dante Rocha informou que não existe nenhum trabalho da Comissão Técnica junto à direção do clube para melhorar o contrato de Adílio. O supervisor argumentou que, ano passado, o jogador foi equiparado aos companheiros, e, por isso, não há motivo para novo aumento.

Figueroa volta e acerta tudo

PORTO ALEGRE – Com a chegada de Figueroa com sua família à capital gaúcha, hoje aumentam as possibilidades de uma nova tentativa do Inter à sua contratação, principalmente porque, segundo alguns comentários, o jogador estaria vindo de vez para o Brasil, tendo inclusive autorizado um amigo a tratar da reabertura de sua matrícula e a de sua esposa na Faculdade de Direito da PUC.

Os dirigentes procuram não falar muito sobre o caso, mas o presidente Marcelo Feijó acaba de confirmar que o vice de futebol Gilberto Medeiros encontra-se em São Paulo cuidando, junto ao Palmeiras, da compra do passe do zagueiro Mário Sotto, que posteriormente seria trocado por Figueroa, com o Palestinos, do Chile.

Gilberto Medeiros, que domingo esteve no Rio conversando com dirigentes do Fluminense acerca do troca-troca entre os dois clubes, está no momento em São Paulo, onde, além de Mário Sotto, tenta contratar o lateral esquerdo Cláudio Mineiro, do Coríntians. Depois irá a Campinas, numa missão que todos no Beira-Rio consideram muito difícil: a contratação de Oscar, Polozi ou Odirlei, este último se falhar o acordo junto a Cláudio Mineiro. De Campinas, Medeiros seguirá para Recife, pensando na compra do passe de Nunes.

A reapresentação dos jogadores do Inter está marcada para amnhã e os jogadores Caçapava e Falcão serão chamados pelo presidente Marcelo Feijó para conversarem sobre renovação. Caçapava quer Cr$ 80 mil mensais, enquanto Falcão pede Cr$ 110 mil. Um dos dois dificilmente ficará no clube, sendo que Caçapava é o mais indicado para ser liberado, possivelmente no troca-troca com o Fluminense, segundo se comenta no Beira-Rio.

Também amanhã haverá um encontro entre o técnico Gainete e o preparador físico Ronaldo Salomão, quando poderá haver uma lista de dispensa. É certo que o Inter não ficará com os jogadores que estavam no clube por empréstimo, entre eles, Edu, Carlão e Marcinho.

BOLAO 372 31 MIL

O teste 372 da Loteria Esportiva teve 21 acertadores com 13 pontos e cada um vai receber o bom prêmio de Cr$ 1.493.981,33, já descontado o Imposto de Renda, dividindo o rateio oficial que foi de Cr$ 31.373.607,93.

Mesmo com alguns resultados imprevistos como as derrotas do Milan para o Lázio, jogo 9, e do Sporting para o Boavista no 12, além do empate do Real Madrid com o Las Palmas no 11, São Paulo ficou à frente dos demais Estados com um total de 12 ganhadores.

A DIVISÃO POR ESTADOS

A relação dos novos milionários da Loteria Esportiva, por Estados, ficou assim: Amazonas – 1; Brasília – 1; Paraná – 4; Rio Grande do Sul – 1; Rio de Janeiro – 1; Santa Catarina – 1; e São Paulo – 12. Para cada um a importância de Cr$ 1.493.981,33, já descontado o Imposto de Renda.

Taça São Paulo tem rodada decisiva

SÃO PAULO – Sòmente amanhã com a realização da última rodada da fase semifinal serão conhecidas as quatro equipes classificadas para os jogos finais da X Taça São Paulo de Futebol Juvenil. Até o momento, apesar da privilegiada posição de alguns na tabela, matemàticamente ninguém assegurou sua vaga.

A última rodada é a seguinte: pelo Grupo II, em São Caetano do Sul, jogam Guarani e Londrina, às 14 horas, e Cruzeiro x Coríntians, às 16; no Grupo III, também em São Caetano do Sul, jogam Matsubara x Ponte Preta, às 9 horas, e Santos e Atlético Mineiro, às 11; no Grupo IV, no campo da Polícia Militar, em Tatuapé, jogam América x Internacional, às 14 horas, e Fluminense e São Paulo, às 16; e finalmente pelo Grupo V, no Estádio Conde Rodolfo Crespi, na Rua Javari, jogam Nacional e Flamengo, às 14 horas e Grêmio e Palmeiras, às 16.

CLASSIFICAÇÃO

GRUPO II – 1o. – Cruzeiro e Coríntians, com três pontos ganhos seguidos do Guarani, com dois e do Londrina, com zero. O saldo do Coríntians é superior ao do Cruzeiro: três e dois gols, respectivamente.

GRUPO III – 1o. – Santos, com quatro pontos, seguido da Ponte Preta, com dois e Atlético Mineiro e Matsubara, ambos com um.

GRUPO IV – 1o. – Internacional, com quatro pontos, seguido do São Paulo e Fluminense, ambos com dois, e do América, com zero.

GRUPO V – 1o. – Palmeiras, com quatro pontos, seguido do Grêmio, com três, Flamengo, com um, e Nacional, com zero.

Botafogo manterá a dupla Danilo-Roberto

Com a desistência de Admildo Chirol em deixar o Fluminense para voltar a trabalhar com Zagalo, os dirigentes do Botafogo decidiram encerrar o assunto e efetivar a dupla Danilo Alves e Paulo Roberto como preparadores físicos do clube. Danilo será auxiliar-técnico de Zagalo e chefe da preparação física.

A ida de Chirol para o Botafogo sempre esteve ameaçada pela simples razão de que o preparador físico faz parte da oposição do Botafogo e é intimamente ligado a Nei Cidade Palmeiro, ferrenho adversário político de Charles Borer. Apesar de o vice-presidente Rogério Correia ter encaminhado o assunto, é possível que na hora da decisão, Borer vetasse a contratação de Chirol.

O supervisor Luís Mariano está entrando em contato com os jogadores relacionados por Zagalo para a campanha da fase final do Campeonato Nacional. Todos estão sendo avisados que deverão se apresentar amanhã, às 16 horas, na sede do Mourisco, preparados para seguir para a concentração de Lorena.

Marcelo e Eder foram assaltados em Minas

BBELO HORIZONTE – Quando deixavam uma boate localizada no centro desta capital, na madrugada de ontem, Marcelo, do Atlético Mineiro, e Éder, do Grêmio, foram vítimas de uma tentativa de assalto por parte de vários pivetes. Marcelo nada fez e levou apenas uma coronhada, enquanto Éder, que tentou reagir, foi alvejado por um tiro no pulso direito.

Pelo fato dos dois jogadores tentarem ao máximo evitar a publicidade do caso, as notícias não são de todo coincidentes. Porém, ao que se sabe, Éder foi obrigado a engessar o pulso em virtude de uma fratura provocada pelo projétil.

O Cruzeiro obteve junto ao Uberaba seus primeiros reforços para a atual temporada. Por Cr$ 2 milhões comprou o zagueiro Marquinhos e o apoiador Paulo Luciano, de 22 e 21 anos, respectivamente. Os dois, no entanto, só poderão participar do Campeonato Brasileiro de 78.

Os jogadores foram recomendados pelo técnico Aimoré Moreira que, a pedido da Diretoria, promoverá uma grande alteração no elenco do Cruzeiro, cujo objetivo principal é o da renovação.

Os treinamentos na Toca da Raposa já foram reiniciados e Joãozinho, pelo empenho com que vem se dedicando, é o destaque. O jogador não esconde sua intenção de fazer excelentes apresentações na fase final do Brasileiro 77 e ser convocado pelo técnico Cláudio Coutinho.

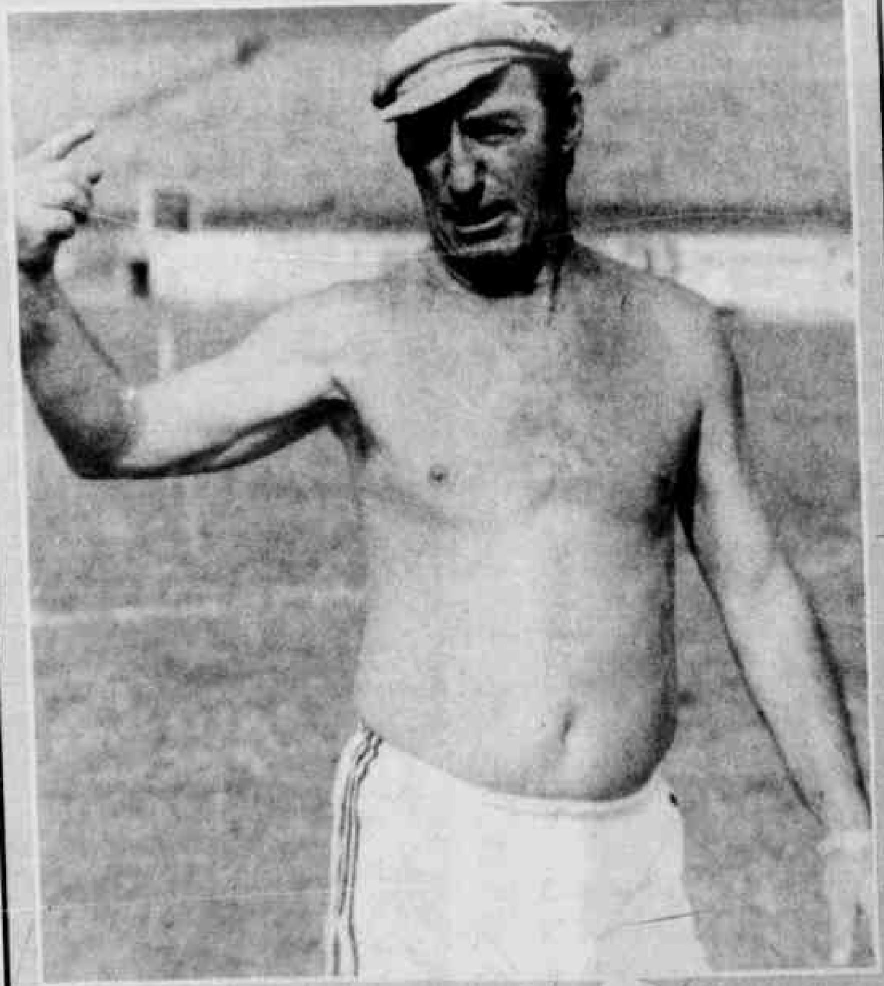
Jouber vê renovação e reinicia treinamentos

BELÉM – O técnico Jouber tem chagada prevista à capital paraense para amanhã, para acertar os detalhes da renovação do seu contrato e, no dia seguinte, iniciar seus trabalhos à frente da equipe do Remo, visando à fase final da Copa Brasil, estreando contra o Palmeiras.

O treinador já entrou em contato com os dirigentes e disse que não obteve êxito na tentativa de empréstimo do ponteiro-direito Paulinho, do Fluminense do Rio. Ao mesmo tempo, pediu para que o Clube tente acertar em definitivo a contratação do do goleiro Édson, cujo passe pertence à Tuna-Luso.

PAISSANDU – A diretoria do Paissandu não concordou com a venda do passe do atacante Patrulheiro ao Cruzeiro, de Belo Horizonte, porque o clube mineiro não foi além dos Cr$ 300 mil pelo passe do jogador, quantia considerada ridícula.

FANTONI OBSERVA O PONTA JORGINHO



O técnico do Vasco, Orlando Fantoni, vai observar o ponta-esquerda Jorginho, no período de treinamento que antecede à estréia da equipe, no próximo dia 29, diante do Flamengo. Jorginho, ex-juvenil do próprio Vasco, andou pelo Itabuna da Bahia, e na Venezuela. Como o Vasco não tem nenhum ponta esquerda, nato, e Jorginho é um especialista na posição, é possível que o jogador seja aproveitado para a fase final do Campeonato Nacional.

Os jogadores se apresentam hoje, em São Januário, e já está decidido que haverá treinamento em regime de tempo integral, até o jogo com o Flamengo. Os treinamentos serão realizados na Vila Olímpica da Universidade Gama Filho, porque o campo de São Januário está em obras. Já está decidido também que o Vasco seguirá direto de São Paulo, onde jogará com o Corintians, para Caxias do Sul, onde enfrentará o Caxias.

Cr$ 17.500,00 emprestamos venha agora.
se precisar de mais, resolvemos imediatamente.
CÉDULA S.A.
CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO
SEDE PRÓPRIA: RUA GONÇALVES DIAS, 85 – PABX 244-4122 – RIO – RJ
FILIAIS: RUA ALMERINDA FREITAS, 41-B – MADUREIRA – TEL. 390-2444
AV. N.S. COPACABANA, 807 S/LOJA – TEL. 236-4377
RUA CORONEL GOMES MACHADO, 142 – TEL. 719-8544 – NITERÓI – RJ

Sujando sala alheia

Não se pode, sob riscos incríveis de tornar-se tolos, à ótica atual da inteligência brasileira, deixar-se de atribuir a Cláudio Coutinho, o selecionador nacional em voga, conotações de descortínio exacerbado das coisas futebolísticas daqui e d'antanho. O Homem tá por dentro mesmo.

Suas entrevistas, até porque inteligentes, foram curtidas nas páginas e, via Embratel, nas rádios e emissoras de TV. Tipo das entrevistas que se poderiam prolongar durante mais tempo sem que nem mesmo a Soneca – leia-se Suely Lira – bocejasse.

Contudo, mesmo achando tudo isto e muito mais, acho, ainda, que, se bem se deva deixar os jogadores curtirem o finalzinho de suas merecidas férias – ainda que correndo como nunca atrás da bola em peladas e quejandos – dever-se-ia, também tirar de suas cabecinhas problemas tais sobre "vou ou não vou". Certo? A moçada de 70, em 69 já era conhecida. O time teve tranqüilidade antes, durante e até mesmo após a convocação. As especulações, caro capitão, são válidas na medida em que sua indefinição preocupa a pelo menos 110.000.000 (menos um) de seres tupiniquins. Ou não?

E tais preocupações prendem-se a coisas tais como comando de ataque, ponta direita – vide corrente fala do Pelé mancadas – e até mesmo algumas indefinições quanto aos zagueiros que comporão a defesa brasileira na Copa deste ano. Reinaldo e Roberto, além do Nunes, estão dando tratos à bola. Dinamite, durante as férias, se virou para não perder a forma. Outros tantos se mandaram à procura de especialistas em preparo físico. Este dado, creio, pode dar muito bem uma dimensão de como estão matutando nossos craques sob a perspectiva de convocação.

Há quem ache lógica sua posição, capitão Coutinho. Contudo, há também quem discorde. Estou entre estes e não abro. Quero um raio de de um time para começar a curtí-lo antes mesmo da excursão a locais não muito convenientes para nossas aspirações ao título mundial a ser disputado em campos argentinos. Se de fato e de direito o bom teórico maior do futebol tupiniquim é quem escolhe os nomes, e se tantas foram as idas e vindas nas observações, creio, à essa altura, a coisa já deveria estar definida. Não está? Por que cargas d'água?

Não sei até que ponto estão certos estes intrépidos homens que se dizem tricolores e que utilizam o sistema PAL para nos empurrarem sala adentro sua lavagem de roupas sujas. O elitista clube do doutor Francisco Horta, habituado às discussões amenas em ambientes colunáveis, parece, degringolou e, à moda dos que correm em busca das franquias democráticas, mas, com menos competência, deram para jogar no éter suas dissidências fúteis. E caro "olhador" da máquina de fazer doidos, lamentavelmente, paga o pato e muito mais.

Senhores! sensatez. Um mínimo de pudor. Minha avó, em sua vivência, já afirmava ter ouvido de sua avó, que por sua vez trouxe a máxima de outra avó, que roupa suja se lava em casa. Não na dos outros, sabem? Por essas e outras é que não se pode, em sã consciência, acreditar muito quando Otávio, Heleno, Horta, Agatirno, Chales e quejandos afirmam com a maior cara de pau que cargos de direção no futebol são cargos de "sacrifício". Ninguém, nem mesmo cordeiros, partem para o sacrifício com tanta disposição. Há sempre um pouco de corvadia no homem para o fazer temer um "sacrifício".

Sou obrigado a voltar a um assunto que não gosto de abordar: Emerson Fittipaldi – Copersucar. Em nenhuma oportunidade, meu caro leitor Nélson Ferreira Martins, ousei atentar contra a enorme capaciadade do piloto. Seria, no mínimo, burrice, dizer-se que o "Rato" não tem capacidade. Tem e até mesmo essa sua tartaruga mostra isto. Qualquer outro piloto não andaria cinco voltas com aquele troço vexaminoso que – aí sim – ouso chamar de Coperuga.

E, meu caro, a competência do Emerson ficou mais que comprovada, domingo, quando ele, mesmo cheio de problemas com pneus, aerofólio e o e o escambáu, levou o carro a uma honrosa – vejam só, quem diria, patati-patatá – nona colocação no Grande Prêmio da Argentina.

Estoicismo, meu jovem. Puro estoicismo.

Daí porque a Copersucar tá com ele e não abre.

Hely Miranda